

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO



Processo de Gestão de Riscos – Matrizes de Riscos **4º Trimestre de 2020**



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



A Empresa de Pesquisa Energética é uma empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, e instituída nos termos da Lei nº 10.847, de 15 de março de 2004. A EPE tem por finalidade prestar serviços na área de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor energético, tais como energia elétrica, petróleo e gás natural e seus derivados, carvão mineral, fontes energéticas renováveis e eficiência energética, dentre outras.

Empresa de Pesquisa Energética - EPE DIRETORIA

EXECUTIVA

Presidente

Thiago Vasconcellos Barral Ferreira

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Giovani Vitória Machado

Diretor de Estudos de Energia Elétrica

Erik Eduardo Rego

Diretora de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Heloisa Borges Bastos Esteves

Diretora de Gestão Corporativa

Angela Livino Regina de Carvalho

Área de Conformidade e Gerenciamento de Riscos - CGR

Elzenclever Freitas de Aguiar – Gestor

José Ricardo de Moraes Lopes – Analista de Pesquisa Energética

João Pedro Mercês de Oliveira – Estagiário

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Membros do Conselho de Administração

Presidente

Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior

Membros do Conselho de Administração

Aline Couto de Amorim

Evandro César Dias Gomes

Paulo Cesar Magalhães Domingues

Rafaella Peçanha Guzela

Thiago Vasconcellos Barral Ferreira

CONSELHO FISCAL

Membros do Conselho Fiscal. Presidente

Alexandre Lauri Henriksen

Membros do Conselho Fiscal

Luís Felipe Monteiro Serrão

Rodrigo Sampaio Marques

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Herbert Adriano Quirino dos Santos

Membros do Comitê de Auditoria

Joaquim Rubens Fontes Filho

Luís Carlos Da Conceição Freitas

Membros do Comitê de Riscos (CGRIC-X)

Elzenclever Freitas de Aguiar – Presidente

CGR/PR

José Ricardo de Moraes Lopes – Secretário

CGR/PR

Claudia E. C. Bento – STI/DGC

Carlos Henrique Brasil de Carvalho – Ass/PR

Carlos Augusto Góes Pacheco – SDB/DPG

Deise dos Santos Trindade Ribeiro – Gab/DPG

Elisângela M. de Almeida – SMA/DEA

Fábio de Almeida Rocha – STE/DEE

Guilherme Fialho - DEE/SEG

Gustavo Naciff de Andrade – SEE/DEA

Joana D'arc de França Cordeiro – SGE/DEE

Lauro Damasceno – LIC/DGC

Luisa D. Ferreira Alves – CONJUR/PR

Luiza Lins Bellon – Estagiária/CGR

Marcelo Mendes de Brito Fernandes – SGP/DGC

Marcelo H. Cayres Loureiro – SEE/DEA

Mariana Gonçalves de Azevedo Pacheco – SRF/DGC

Mariana Assis Espécie – Chefe de Gabinete/PR

Marilene Dias Gomes Motta – SMA/DEA



Relatório de Monitoramento
Processo de Gestão de Riscos



Relatório de Monitoramento
Processo de Gestão de Riscos – 4º Trimestre de 2020

Sumário

1. Apresentação	6
2. Metodologia.....	8
3. Sumário executivo.....	9
3.1 DEA	11
Introdução	12
Criticidade dos Riscos Residuais	12
SEE – Balanço Energético Nacional	13
SMA – UHE Bem Querer.....	15
SMA - Estudo ambiental da área sedimentar do Solimões	17
3.2 DEE	19
Introdução	20
Criticidade dos Riscos Residuais	20
SEG – Etapa de inscrição e cadastramento de projetos para os leilões de energia	21
SGE – Elaboração do capítulo 3 sobre Geração de Energia Elétrica do PDE	23
STE – Relatório de viabilidade técnico econômica de alternativas (R1).	25
3.3 DGC.....	27
Introdução	28
Criticidade dos Riscos Residuais	28
SGP – Gestão de ponto	29
SRF – Efetuar pagamentos devidos.....	31
SRL – Gestão patrimonial	33
STI – Gestão de Riscos de TI	35
3.4 DPG.....	37

Introdução.....	38
Criticidade dos Riscos Residuais	38
SDB – Plano Indicativo de Oleodutos	39
SPG – Zoneamento Nacional de Recursos de Óleo e Gás.....	41
3.5 Presidência	43
Introdução	44
Criticidade dos Riscos Residuais	44
CONJUR – 1) Emitir manifestação jurídica sobre assuntos que lhe são submetidos; 2) Exercer a representação judicial ou extra-judicial da Empresa e 3) Gerenciamento e fiscalização dos contratos da Conjur.....	45
3.6 Matriz de Riscos Corporativos	47
3.7 Plano de Integridade.....	49
3.8 Outros Riscos identificados.....	52
Risco de não conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)	52
4. Conclusão.....	53
5. Anexo I: Legenda dos Riscos Identificados	54
6. Anexo II: Metodologia detalhada.....	59

1. Apresentação

De acordo com o Artigo 126, incisos, XIII, IX, X e XI do Estatuto Social da EPE, a Área de Conformidade e Gerenciamento de Riscos (CGR) tem a competência de elaborar relatórios periódicos de suas atividades, submetendo-os à Diretoria Executiva, aos Conselhos de Administração e Fiscal e ao Comitê de Auditoria, e é com esse propósito que apresentamos o presente relatório.

O monitoramento de Riscos é de grande importância pois assegura o comprometimento com a melhoria e otimização dos processos da entidade. É uma tarefa que envolve, dentre outros fatores: acompanhar os Riscos identificados; acompanhar a efetuação dos planos de respostas aos Riscos; acompanhar os riscos residuais; identificar novos Riscos; e avaliar a eficácia da Gestão de Riscos durante todo o ciclo de vida do processo.

O objetivo do monitoramento é promover meios para que as incertezas não desviem os esforços da organização de seus objetivos. Espera-se, então, que as medidas tomadas cumpram sua finalidade de evitar a materialização dos Riscos, minimizar seus impactos em caso de ocorrência, melhorar as tomadas de decisão da Empresa e aprimorar seus controles internos, além de ampliar o envolvimento da organização na Gestão de Riscos.

Por fim, é necessário destacar que a elaboração e divulgação do presente relatório é realizada com o grau de detalhamento adequado à complexidade e escopo do funcionamento da EPE, bem como à sofisticação dos sistemas e operações de Gestão de Riscos.



2. Metodologia

A fim de difundir a metodologia de gestão e Riscos e fazer cumprir a base metodológica e normativa, a área de CGR iniciou um trabalho de levantamento de Riscos, em conjunto com o Comitê de Governança, Riscos, Integridade e Controles Internos (CGRIC-X), para cada uma das Superintendências, voltando-se para os macroprocessos e competências de cada área. Dessa forma, cada Superintendência discutiu internamente sobre o que seria mais crítico para o levantamento de riscos inicial.

Foram os seguintes os temas das matrizes de Riscos propostos por cada Superintendência:

SEE	SMA	SEG	SGE	STE	SGP
Balanço Energético Nacional	* UHE Bem Querer; e * Estudo ambiental da área sedimentar do Solimões	Etapa de inscrição e cadastramento de projetos para os leilões de energia	Elaboração do capítulo 3 sobre geração de energia elétrica do PDE	Relatório de viabilidade técnico econômica de alternativas (R1)	Processo Gestão de ponto
SRF	SRL	STI	SDB	SPG	CONJUR
* Processo efetuar pagamentos devidos; e * Processo Demonstrações Financeiras	* Processo gestão patrimonial; e * Processo Gestão Documental	Processo de Gestão de Riscos de TI/SIC	Plano Indicativo de Oleodutos (PIO)	Elaborar estudos de gestão dos recursos e reservas de petróleo e gás natural	* Processo de manifestação jurídica; * Processo de exercício da representação judicial ou extrajudicial; * Processo de Gerenciamento e fiscalização dos contratos; * Processo de Leilões de Energia

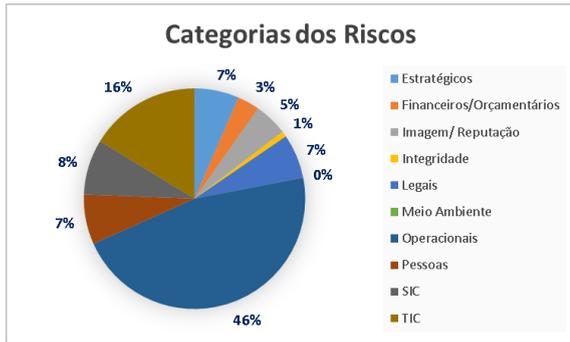
A descrição detalhada da metodologia utilizada para identificação e avaliação dos Riscos está disponível no Anexo 2 deste relatório.

No capítulo a seguir estão sumarizadas as matrizes de Riscos de cada uma das diretorias, por Superintendências, assim como os Riscos corporativos da EPE e demais Riscos identificados, buscando-se realizar uma análise crítica dos resultados obtidos.

3. Sumário executivo

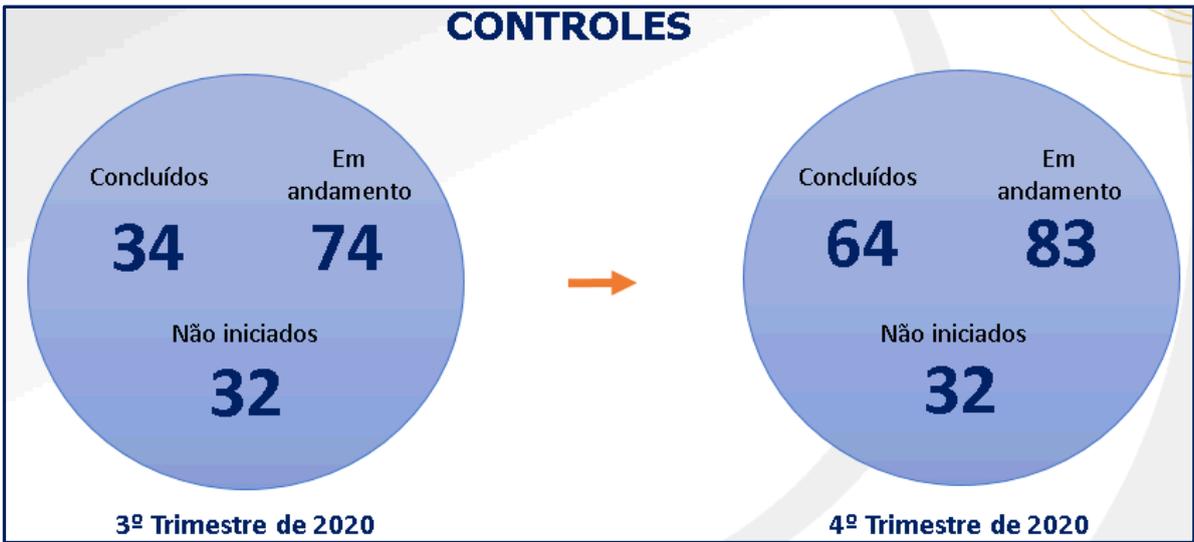
Riscos Inerentes		Probabilidade				
		Muito baixa (improvável)	Baixa (pouco provável)	Média (possível)	Alta (provável)	Muito alta (frequente)
Impacto	Desprezível			R1.1	R35	
	Baixo		R36;R81;R83;R84.2; R85;R87;R89;R89.1	R8; R34;R42;R77; R78;R79;R82; R83.1;R88;R99	R7;R38;R38.1 R39;R40;R41;R44 R74;R75;R76;	R32; R33;R43 R80
	Crítico		R3;R17;R28; R29;R86;R93;R100	R15;R16;R26;R48 R59;R60;R81.1; R81.2;R97;R107	R6;R27;R27.1 R31;R50;R94	R4
	Grave	R101	R1.3;R2.1;R2.2 R12;R14;R26.1; R84.1;R90.4;R90.5; R95;R106;R106.1	R3.2;R18;R19; R20; R22; R30;R45;R51; R54;R58;R91; R98;R102;R103; R108	R5;R9;R37;R47; R52;R53;R55;R57;	R1;R3.1;R56
	Gravíssimo	R21;R25; R61	R1.2;R2;R11; R23;R46;R49;R67;R68 R71;R72;R73;R84; R90.3R92;R96; R104.1;R104.2; R104.4	R10;R63;R65;R66; R69;R70;R90.2; R90.5;R105	R13;R24;R104;R104.3	R62;R64;R90; R90.1

Riscos Residuais		Probabilidade				
		Muito baixa (improvável)	Baixa (pouco provável)	Média (possível)	Alta (provável)	Muito alta (frequente)
Impacto	Desprezível	R.1.2; R14; R15; R16; R17; R18; R19; R20; R21; R22; R23; R24; R25; R35	R41; R44	R38; R43		
	Baixo	R8; R26; R30; R36; R37; R40; R45; R74; R76; R78; R79; R82; R82.1; R83; R84.2; R85; R87; R89; R89.1; R99; R100; R101	R7; R34; R39; R42; R75; R77;R80; R81; R83.1; R88	R31; R32; R33; R38.1		
	Crítico	R3.1; R26.1; R28; R29; R59; R60; R61; R86; R93; R98; R107; R107.1	R27; R48; R50; R81.1; R81.2; R94; R97	R4; R6; R9; R27.1		
	Grave	R1.1; R1.3; R1.4; R2.1; R2.2; R2.3; R3.2; R3.3; R58; R84.1; R90.4; R90.5; R91; R95; R102; R103; R106; R106.1; R108	R12; R47; R51; R52; R53; R54	R5; R55; R56; R57		
	Gravíssimo	R46; R49; R65; R66; R67; R68; R70; R71; R72; R73; R84; R90.3; R92; R96; R104; R104.1; ; R104.2; R104.3; R104.4; R105	R11; R13; R69; R90; R90.1; R90.2	R10; R63; R90.6		R62; R64



CRITICIDADE DOS RISCOS RESIDUAIS

Riscos	Quantidade
Baixos	76 → 77
Médios	42 → 51
Altos	2 → 5
	3º Trim. 2020 4º Trim. 2020





Introdução

Observam-se abaixo os aspectos principais relacionados aos riscos observados na DEA e suas respectivas superintendências:

SEE	3 RISCOS, COM 10 CAUSAS – 07 PLANOS DE TRATAMENTO
SMA	22 RISCOS, COM 22 CAUSAS – 22 PLANOS DE TRATAMENTO

Criticidade dos Riscos Residuais

Riscos	Quantidade
Baixos	16
Médios	07
Altos	01

SEE – Balanço Energético Nacional

R1 Não atendimento as metas de prazo de publicação

R2 Quebra de sigilo das informações

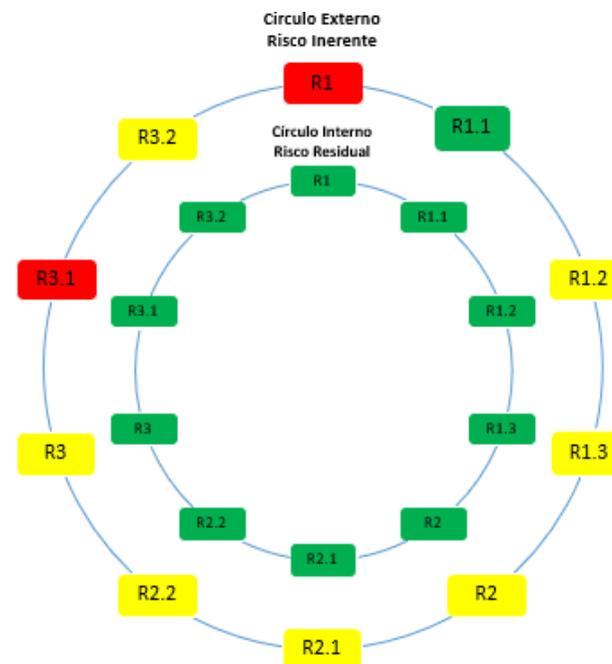
R3 Redução de qualidade nos dados e informações disponibilizadas

Riscos inerentes

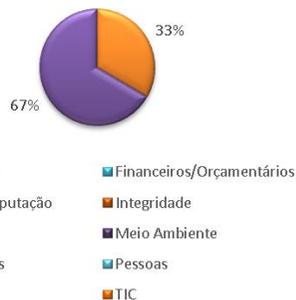
SEE		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível			R1.1		
	Baixo					
	Crítico		R3			
	Grave		R1.3, R2.1, R2.2	R3.2		R1, R3.1
	Gravíssimo		R1.2, R2			

Riscos residuais

SEE		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível	R1.1				
	Baixo					
	Crítico	R3				
	Grave	R1; R1.2, R1.3, R2, R2.1, R2.2, R3.1, R3.2				
	Gravíssimo					



Categorias dos Riscos



Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	10%
Em andamento	50%
Concluído	40%

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	1
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	7
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	2
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	10
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	0
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	0
Quantidade total de riscos tratados	4
Quantidade total de riscos em implementação	5
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	1
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	40%

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Quebra de Sigilo das informações	<ul style="list-style-type: none"> * Invasão dos sistemas da EPE; * Eventual divulgação acidental de informações por colaboradores; * Armazenamento inadequado dos dados e de informações pessoais e organizacionais 	Aprimoramento das regras de firewall	Concluído
		Melhoria de ferramentas anti-malware	Concluído
		Aprimoramento das campanhas de conscientização de SIC	Concluído

Aspectos relevantes: Deslocamento de um empregado, para a área de Balanço Energético; Acordo com o IBGE; Verificação de possibilidade para acordos com a Petrobras e associações da indústria e comércio; Participação de Analista na CPADS visando dar maior consciência para a equipe dos aspectos relacionados ao tratamento do sigilo das informações.

SMA – UHE Bem Querer

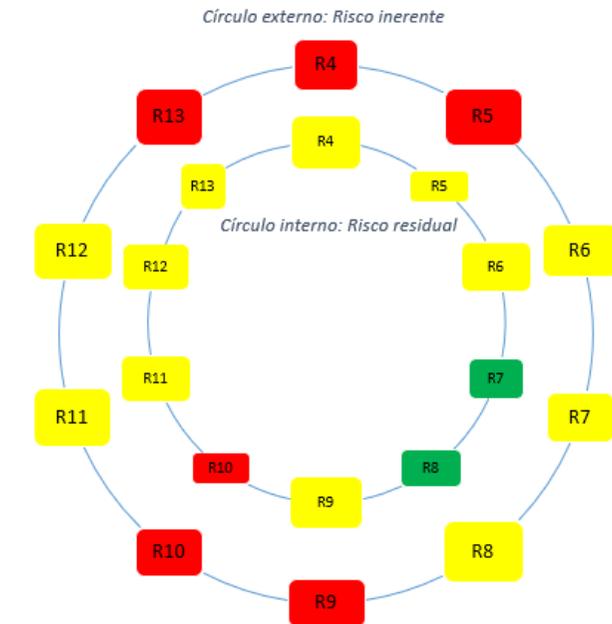


Riscos inerentes

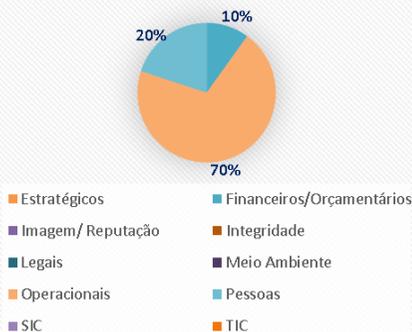
SMA UHE Bem Querer		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo			R8	R7	
	Crítico				R6	R4
	Grave		R12		R5;R9	
	Gravíssimo		R11	R10;	R13	

Riscos residuais

SMA UHE Bem Querer		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo	R8	R7			
	Crítico			R4;R6;R9		
	Grave		R12	R5		
	Gravíssimo		R11;R13	R10		



Categorias dos Riscos



Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	37%
Em andamento	63%
Concluído	0%

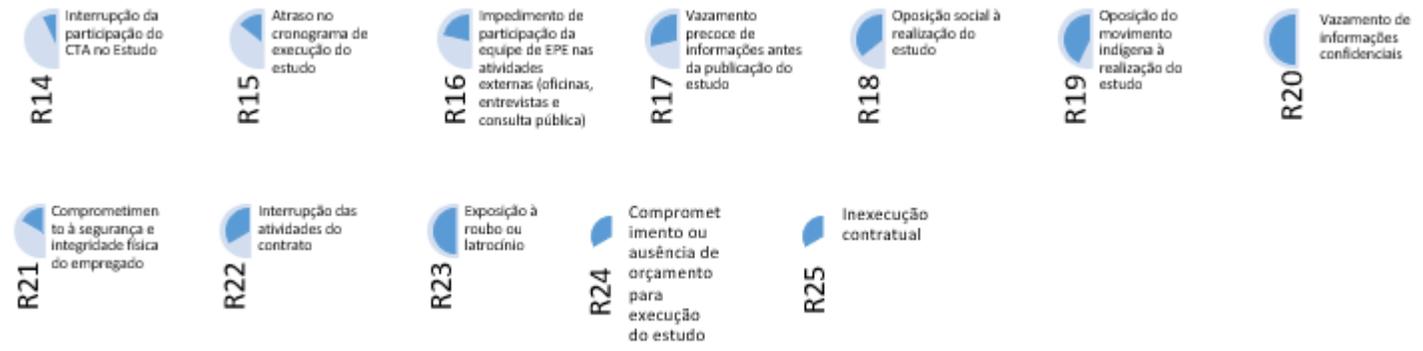
Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	0
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	5
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	5
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	2
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	7
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	1
Quantidade total de riscos tratados	0
Quantidade total de riscos em implementação	12
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	7
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	0%

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Comprometimento à segurança e integridade física do empregado	<ul style="list-style-type: none"> Exposição a doenças silvestres e endêmicas durante os serviços de campo Acidente durante os deslocamentos aéreos, terrestres ou fluviais durante a realização dos serviços em região remota 	<ul style="list-style-type: none"> * Contratar seguro de viagem incluindo remoção em caso de acidente. * Contratar seguro de vida * Tornar obrigatória a adesão ao programa de vacinação do viajante (Fiocruz) 	Não iniciados

Aspectos relevantes: Acréscimo de 5 novos riscos: Alteração ou complementação de escopo; Comprometimento à segurança e integridade física do empregado; Exposição à roubo ou latrocínio; Interrupção das atividades do contrato; e Inexecução contratual

SMA - Estudo ambiental da área sedimentar do Solimões

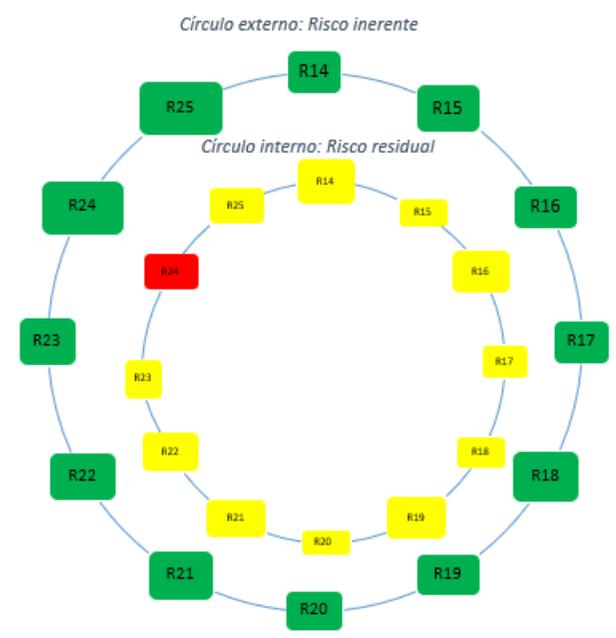


Riscos inerentes

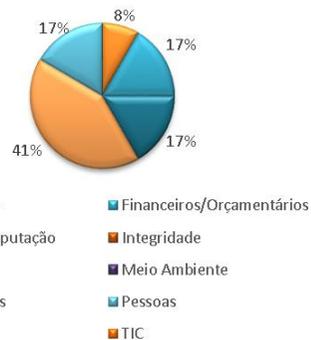
SMA Solimões		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo					
	Crítico		R17	R15;R16		
	Grave		R14	R18;R19;R20;R22		
	Gravíssimo	R25	R21;R23		R24	

Riscos residuais

SMA Solimões		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível	R14;R15;R16;R17;R18;R19;R20;R21;R22;R23;R24;R25				
	Baixo					
	Crítico					
	Grave					
	Gravíssimo					



Categorias dos Riscos



Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	24%
Em andamento	0%
Concluído	76%

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	0
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	11
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	1
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	12
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	0
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	0
Quantidade total de riscos tratados	16
Quantidade total de riscos em implementação	0
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	5
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	76%

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Oposição social à realização do estudo	<ul style="list-style-type: none"> * Desconhecimento sobre o que é o planejamento energético; * Percepção negativa da sociedade sobre impactos e riscos da indústria de petróleo e gás natural; * Impedimento de participação da equipe da EPE nas atividades externas (oficinas, entrevistas e consulta pública) (R3); * Vazamento precoce de informações antes da publicação do Estudo (R4). 	Criar canal de comunicação para dúvidas e críticas da sociedade (disponibilização de caixa de e-mails no processo de consulta pública do EAAS preliminar);	Concluído
		Elaborar e implementar ações de comunicação do estudo.	Concluído

Aspectos relevantes: Decréscimo de 12 riscos: Em razão de Portaria ministerial do MME que finalizou o Projeto Solimões. **O projeto deixou de ser monitorado em razão de portaria Ministerial do MME no final de 2020.**



DEE



Introdução

Observam-se abaixo os aspectos principais relacionados aos riscos observados na DEE e suas respectivas superintendências:

SEG	06 RISCOS, COM 08 CAUSAS 08 PLANOS DE TRATAMENTO
SGE	13 RISCOS, COM 14 CAUSAS 14 PLANOS DE TRATAMENTO
STE	09 RISCOS, COM 09 CAUSAS 09 PLANOS DE TRATAMENTO

Criticidade dos Riscos Residuais

Riscos	Quantidade
Baixos	11
Médios	14
Altos	0

SEG – Etapa de inscrição e cadastramento de projetos para os leilões de energia

R26
Atraso na liberação ou na adequação do sistema AEGE para cadastramento dos projetos no Leilão

R27
Lentidão no acesso ao Sistema AEGE pelo empreendedor para cadastramento dos projetos

R28
MME estabelecer prazo muito curto para cadastramento dos projetos para o leilão

R29
Alteração de diretrizes do Leilão pelo MME, durante o período de cadastramento, que impactem negativamente o processo (Inclusão de nova fonte, alteração de critério de aproveitamento dos projetos)

R30
Não processamento de informações dos empreendedores necessárias ao cadastramento (recuperação de senhas, alterações de titularidade, adesão ao sistema, problemas com inscrições erradas)

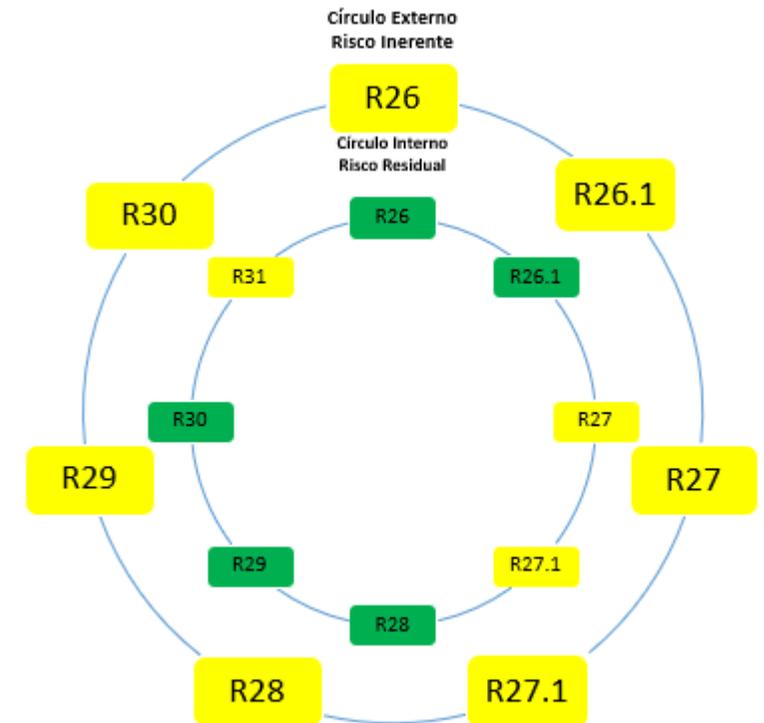
R31
Problemas no Sistema de Armazenamento em Nuvem desenvolvido para receber o upload dos projetos

Riscos inerentes

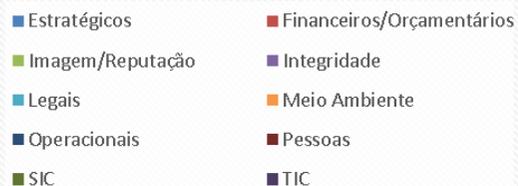
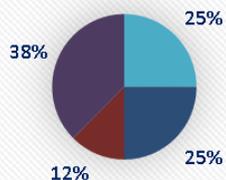
SEG		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo					
	Crítico		R28;R29	R26	R27;R27.1;R31	
	Grave		R26.1	R30		
	Gravíssimo					

Riscos residuais

SEG		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo	R26;R30		R31		
	Crítico	R26.1;R28;R29	R27	R27.1		
	Grave					
	Gravíssimo					



Categorias dos Riscos



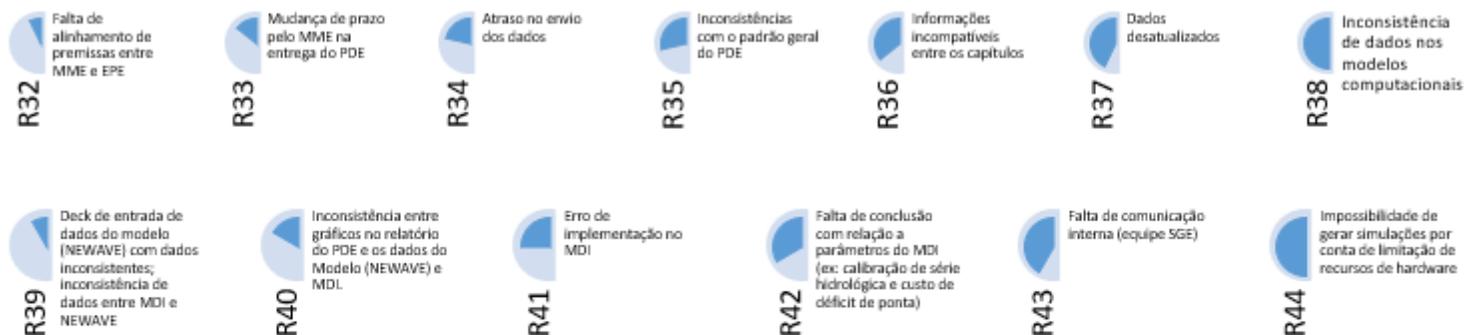
Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	0%
Em andamento	43%
Concluído	57%

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	0
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	8
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	0
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	5
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	3
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	0
Quantidade total de riscos tratados	4
Quantidade total de riscos em implementação	3
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	0
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	57%

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Lentidão no acesso ao sistema AEGE pelo empreendedor para o cadastramento dos projetos	Aumento do fluxo de utilização do sistema pelos empreendedores nos últimos dias do cadastramento	Incluir no FAQ de cada Leilão informações para sensibilizar os empreendedores que evitem cadastrar projetos nos últimos dias. Acompanhamento e apoio à STI no desenvolvimento do novo Sistema AEGE	Concluído Em andamento

SGE – Elaboração do capítulo 3 sobre Geração de Energia Elétrica do PDE

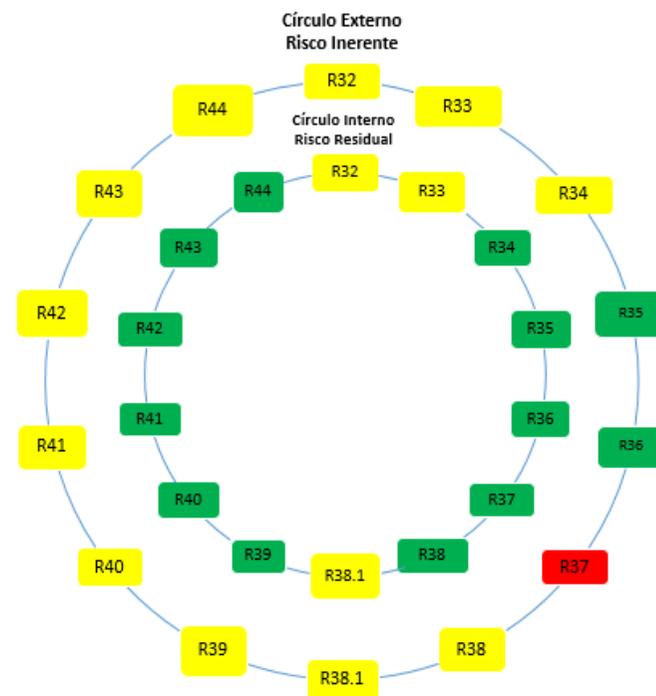


Riscos iniciais

SGE		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível				R35	
	Baixo		R36	R34;R42	R38;R38.1;R39;R40;R41;R44	R32;R33;R43
	Crítico					
	Grave				R37	
	Gravíssimo					

Riscos residuais

SGE		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível	R35	R41	R38;R43		
	Baixo	R36;R40;R37	R34;R42;R39;R44	R38.1;R32;R33		
	Crítico					
	Grave					
	Gravíssimo					





Principais considerações

Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	0%
Em andamento	71%
Concluído	29%

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	2
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	11
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	1
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	10
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	3
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	0
Quantidade total de riscos tratados	4
Quantidade total de riscos em implementação	10
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	0
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	29%

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Falta de alinhamento de premissas entre MME e EPE	Falha de comunicação e postergação no início das conversas	Estabelecimento de marcos para início das negociações de definição de premissas entre MME e EPE	Concluído

Aspectos relevantes: O risco “Impossibilidade de gerar simulações por conta de limitação de recursos de hardware” perdeu o objeto devido ao aumento do cluster.

STE – Relatório de viabilidade técnico econômica de alternativas (R1)

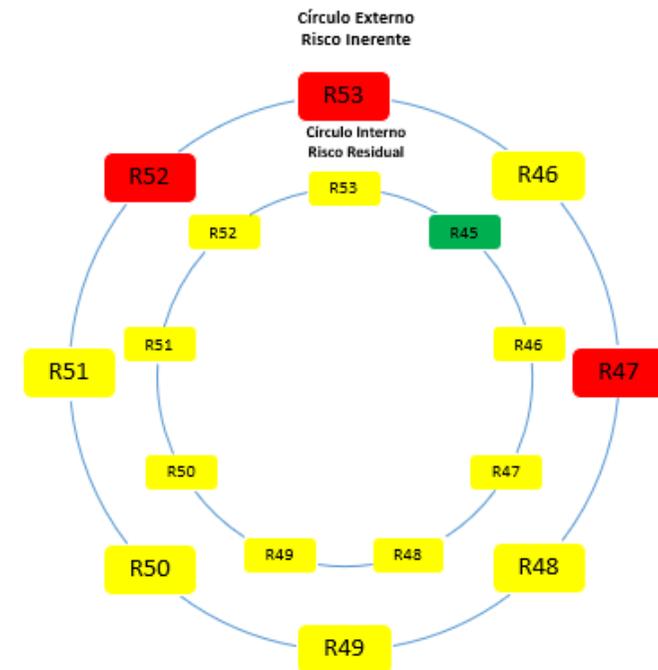


Riscos inerentes

STE		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo					
	Crítico			R48	R50	
	Grave			R45;R51	R47;R52;R53	
	Gravíssimo		R46;R49			

Riscos residuais

STE		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo		R45			
	Crítico		R48;R50			
	Grave		R47;R51;R52;R53			
	Gravíssimo	R46;R49;				



Categorias dos Riscos



Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	0%
Em andamento	64%
Concluído	36%

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	0
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	6
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	3
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	1
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	8
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	0
Quantidade total de riscos tratados	5
Quantidade total de riscos em implementação	9
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	0
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	36%

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Ineficiência na execução de processos/procedimentos	* Falha técnica, operacional ou gerencial. * Mão de obra ou recursos insuficientes, orçamento insuficiente.	*Aperfeiçoar os macroprocessos da área e propor melhorias a fim de torná-los mais eficientes.	Em andamento



Introdução

Observam-se abaixo os aspectos principais relacionados aos riscos observados na DGC e suas respectivas superintendências:

SGP	6 RISCOS, COM 6 CAUSAS – 01 PLANOS DE TRATAMENTO COMUM
SRF (pagamentos devidos)	4 RISCOS, COM 4 CAUSAS – 4 PLANOS DE TRATAMENTO
SRF (Demonstrações Financeiras)	6 RISCOS, COM 06 CAUSAS – 15 PLANOS DE TRATAMENTO
SRL (Gestão Documental)	4 RISCOS, COM 4 CAUSAS – 4 PLANOS DE TRATAMENTO
SRL (Gestão Patrimonial)	7 RISCOS, COM 7 CAUSAS – 7 PLANOS DE TRATAMENTO
STI	10 RISCOS, COM 23 CAUSAS – 29 PLANOS DE TRATAMENTO

Criticidade dos Riscos Residuais

Riscos	Quantidade
Baixos	26
Médios	20
Altos	04

SGP – Processo de Gestão de ponto

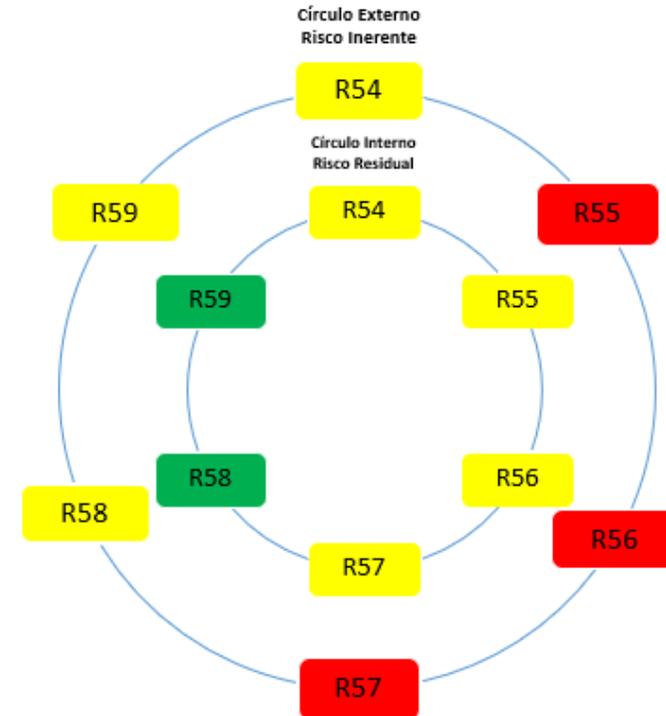
- 
R54
 Inoperância parcial ou total do sistema
- 
R55
 Impossibilidade do sistema em atender novas demandas
- 
R56
 Informações incorretas de ajustes de ponto para subsidiar o processo de confecção da folha de pagamento
- 
R57
 Informações insuficientes de descontos de faltas e atrasos além do limite do banco de horas.
- 
R58
 Utilização indevida por parte dos usuários do sistema
- 
R59
 Insuficiência de informações no módulo de logs e auditoria do sistema

Riscos inerentes

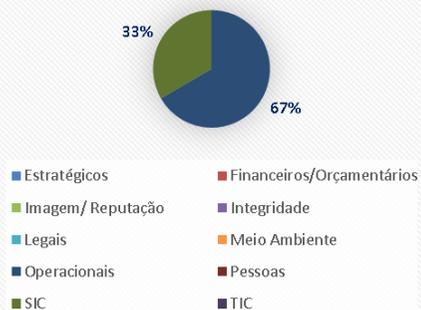
SGP		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo					
	Crítico					
	Grave					
	Gravíssimo					

Riscos residuais

SGP		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo					
	Crítico					
	Grave					
	Gravíssimo					



Categorias dos Riscos



Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	0%
Em andamento	100%
Concluído	0%

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	0
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	3
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	3
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	2
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	4
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	0
Quantidade total de riscos tratados	0
Quantidade total de riscos em implementação	6
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	0
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	0%

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Impossibilidade do sistema em atender novas demandas	O sistema é muito limitado com a impossibilidade de se flexibilizar a sua operação	Utilização de um novo sistema tecnicamente mais seguro, moderno e com maior opções de ajustes e controles.	Em andamento

Aspectos relevantes: A forma de encaminhamento desta ação está condicionada à algumas decisões institucionais relacionadas à adoção do trabalho remoto, em avaliação pela direção da empresa. Esta modalidade de trabalho, por sua vez, possui reatamento na forma de controle de jornada, no regramento vigente e na utilização ou não do módulo de controle de jornada do sistema integrado de gestão TOTVS, já adotado pela Empresa para a folha de pagamento, gestão patrimonial e gestão contábil. O módulo de ponto eletrônico da TOTVS não envolve investimento em aquisição de sistema, apenas na parametrização. Caso não seja aprovada a alteração do regramento, devido à limitação do sistema de controle de jornada da TOTVS, será necessária aquisição de outro sistema.

SRF – Processo efetuar pagamentos devidos

R60 Não pagamento de fornecedores e de tributos (inadimplência ou moratória)

R61 Não pagamento e/ou atraso de despesas de pessoal

R62 Impossibilidade de realizar a Gestão Financeira pela manutenção de AGC sem Função Gratificada exercendo a natureza de Gestor Financeiro

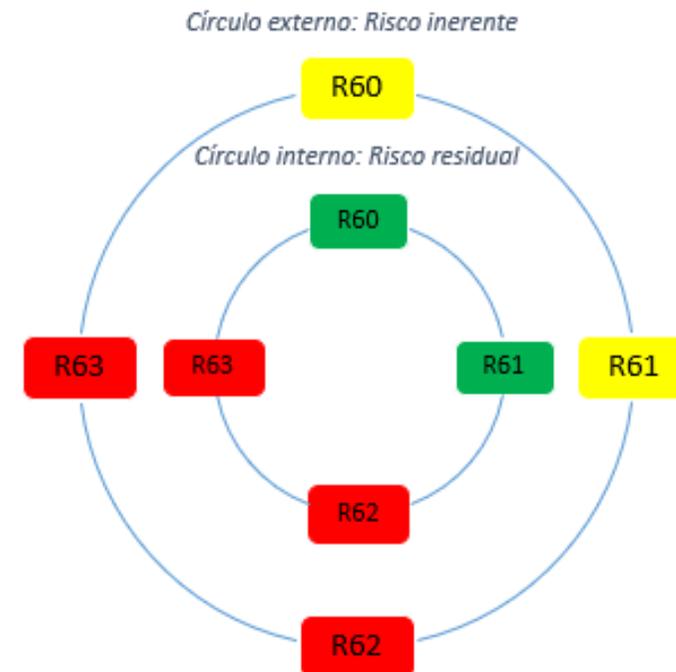
R63 Insuficiências de recursos Financeiros para financiar todas as despesas da EPE.

Riscos inerentes

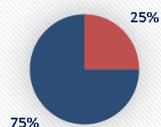
SRF (Efetuar pagamentos devidos)		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo					
	Crítico			R60		
	Grave					
	Gravíssimo	R61		R63		R62

Riscos residuais

SRF (Efetuar pagamentos devidos)		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo					
	Crítico	R60,R61				
	Grave					
	Gravíssimo			R63		R62



Categorias dos Riscos



- Estratégicos
- Imagem/Reputação
- Legais
- Operacionais
- SIC
- Financeiros/Orçamentários
- Integridade
- Meio Ambiente
- Pessoas
- TIC

Status	Porcentagem
Não iniciado	0%
Em andamento	38%
Concluído	63%

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	0
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	2
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	2
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	2
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	0
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	2
Quantidade total de riscos tratados	5
Quantidade total de riscos em implementação	3
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	0
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	63%

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Impossibilidade de realizar a Gestão Financeira pela manutenção de AGC sem Função Gratificada exercendo a natureza de Gestor Financeiro	Falta da remuneração de função gratificada para a função de Gestor Financeiro.	1 - Atuação junto a diretoria executiva para alterar a estrutura organizacional da EPE; 2-Envolver o cotencioso e o RH para solucionar a situação inadequada.	Concluído

Aspectos relevantes: * Destinado cargo de Consultor técnico III para o Gestor Financeiro; * Elaboração de manual de procedimentos pela equipe do financeiro; * Participação de reunião mensal com o MME para tratar assuntos de acompanhamento financeiro e orçamentário, além da participação de grupo por email junto ao MME; * Inclusão de grupos de whatsapp junto ao SPOA/MME; * Elaboração de Norma de pagamento; * Vencimentos de Dezembro antecipados com êxito.

SRF – Processo das Demonstrações Financeiras

R64 Insuficiência de profissionais com formação em ciências contábeis, na Equipe de Contabilidade.

R65 Penalidade oriunda da inobservância de normas ou praticas contábeis e fiscais, por não atendimento a conformidade com ética, lei e regulamentos.

R66 Registro contábil irregular, com falhas ou erros

R67 Quebra de contrato da consultoria e execução fiscal terceirizada.

R68 Atraso na entrega mensal e anual da Escrituração Contábil e Fiscal - ECF e Escrituração Contábil Digital - ECD e demais obrigações acessórias ao fisco federal

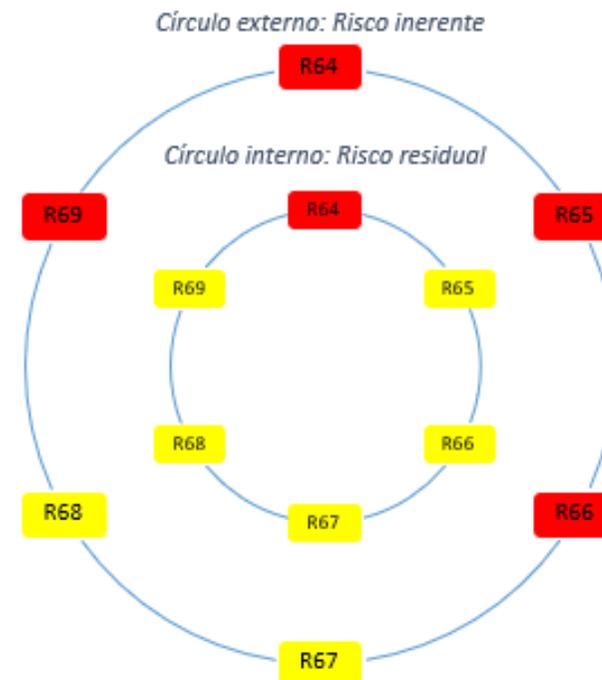
R69 Erro operacional no sistema Totvs.

Riscos inerentes

SRF (Processo de demonstrações Financeiras)		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo					
	Crítico					
	Grave					
	Gravíssimo		R67;R68	R65;R66;R69		R64

Riscos residuais

SRF (Processo de demonstrações Financeiras)		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo					
	Crítico					
	Grave					
	Gravíssimo	R65;R66;R67;R68	R69			R64





Status	Porcentagem
Não iniciado	20%
Em andamento	47%
Concluído	33%

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	0
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	2
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	4
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	0
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	5
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	1
Quantidade total de riscos tratados	5
Quantidade total de riscos em implementação	7
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	3
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	33%

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Insuficiência de profissionais com formação em ciencias contábeis, na Equipe de Contabilidade.	1 - Movimentação externa entre empregados e servidores federais; 2 - Política de pessoal inadequada; 3 - Ausência de método para quantificação de Equipes; 4 - Ausência de definição do quadro ideal para cada unidade organizacional; 5 - Não realização de concurso público	1 - Atuação junto a diretoria executiva para alterar a estrutura organizacional da SRF/EPE; 2-Envolver a SGP para solucionar a situação inadequada; 3 - Automação dos processos; 4 - Capacitação permanente; 6 - Captação de servidores federais através da movimentação externa para integrar o quadro contábil	Em andamento

Aspectos relevantes: * Renovado o contrato com a Totvs com banco de horas para automação. Agendado para março a primeira visita; * Incluída ação de capacitação no LNC; * Processo de movimentação externa ainda não deu resultado; * Ausência de contadores na empresa para executar um rodízio de pessoal pleno.

SRL – Gestão Documental

R70 Perda, indisponibilidade, inutilização e/ou destruição de informações e documentos

R71 Tratamento inadequado ao acervo documental

R72 Descontinuidade do apoio institucional do Arquivo Nacional e Ministério de Minas e Energia

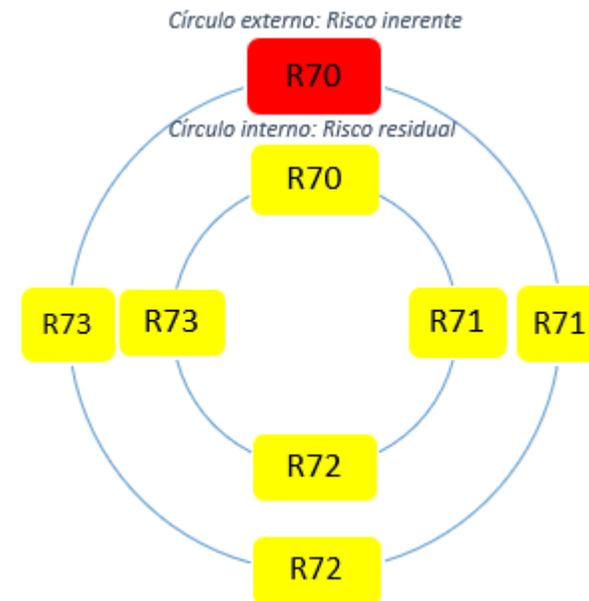
R73 Falta de apoio institucional da EPE à implantação do programa de gestão documental

Riscos inerentes

SRL (Gestão documental)		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarelo
	Baixo	Verde	Verde	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	Crítico	Verde	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Vermelho
	Grave	Verde	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Vermelho
	Gravíssimo	Amarelo	R71;R72;R73	R70	Vermelho	Vermelho

Riscos residuais

SRL (Gestão documental)		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarelo
	Baixo	Verde	Verde	Amarelo	Amarelo	Amarelo
	Crítico	Verde	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Vermelho
	Grave	Verde	Amarelo	Amarelo	Vermelho	Vermelho
	Gravíssimo	R70;R71;R72;R73	Amarelo	Vermelho	Vermelho	Vermelho



Categorias dos Riscos



- Estratégicos
- Imagem/Reputação
- Legais
- Operacionais
- SIC
- Financeiros/Orçamentários
- Integridade
- Meio Ambiente
- Pessoas
- TIC

Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	0%
Em andamento	100%
Concluído	0%

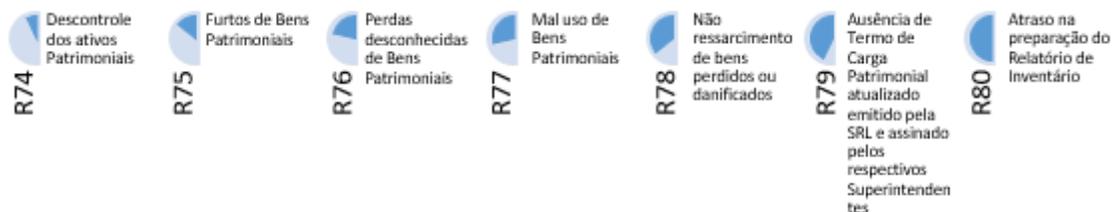
Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	0
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	3
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	1
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	0
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	4
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	0
Quantidade total de riscos tratados	0
Quantidade total de riscos em implementação	4
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	0
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	0%

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Perda, indisponibilidade, inutilização e/ou destruição de informações e documentos	Falhas no processo de Gestão documental devido a ausência de plataforma de sistemas, de instrumentos normativos e ferramentas de gestão	Contratação de plataforma de gestão documental Contratação de serviços especializados de terceiros (arquivologia e biblioteconomia) Estruturação de modelo de gestão documental Parceria com Arquivo Nacional e Ministério de Minas e Energia	Em andamento

Aspectos relevantes: Projeto extremamente importante para a EPE, onde a parceria com o Arquivo Nacional é imprescindível.

SRL – Gestão Patrimonial



Riscos inerentes

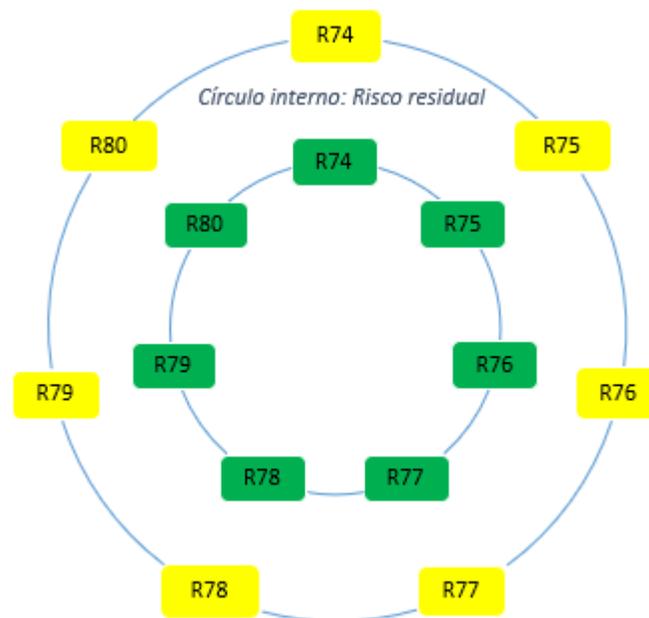
SRL (Gestão Patrimonial)		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo			R77;R78;R79	R74;R75;R76	R80
	Crítico					
	Grave					
	Gravíssimo					

Riscos residuais

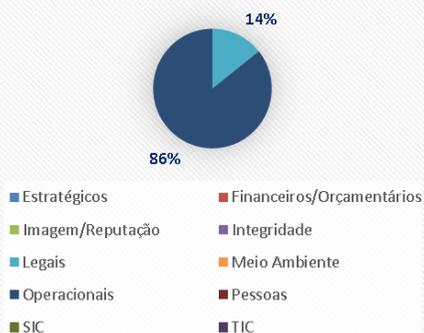
SRL (Gestão Patrimonial)		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo	R74;R76;R78;R79	R75;R77;R80			
	Crítico					
	Grave					
	Gravíssimo					

Círculo externo: Risco inerente

Círculo interno: Risco residual



Categorias dos Riscos



Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	43%
Em andamento	29%
Concluído	29%

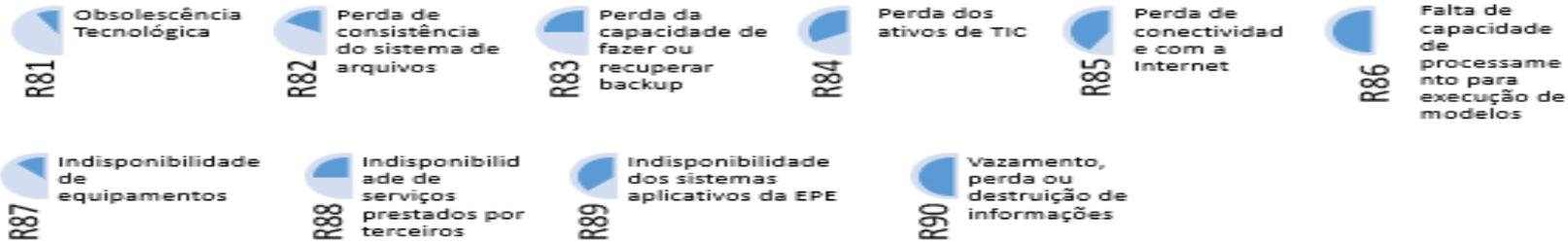
Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	0
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	7
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	0
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	7
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	0
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	0
Quantidade total de riscos tratados	2
Quantidade total de riscos em implementação	2
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	3
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	29%

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Atraso na preparação do Relatório de Inventário	* Período de realização conflitante com as demais atividades dos empregados designados; * Ineficiência na contagem dos bens, retardando todo o processo.	Procedimentos de atualização permanente (mensal) do cadastro de bens no sistema de gestão patrimonial, envolvendo STI e SRL.	Não iniciado
		Realização de inventários extraordinários visando manter atualizado o cadastro de bens.	Não iniciado

Aspectos relevantes: O projeto de mudança organizacional terminou na EPE. Um novo inventário será iniciado. Todos os cuidados foram tomados durante a mudança para a proteção do patrimônio físico da EPE.

STI – Gestão de Riscos de TI

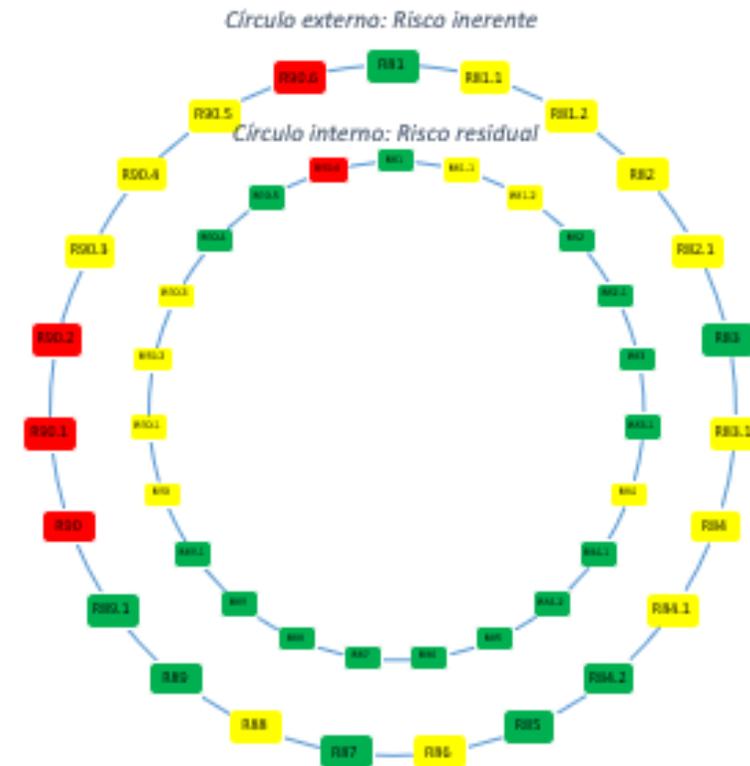


Riscos inerentes

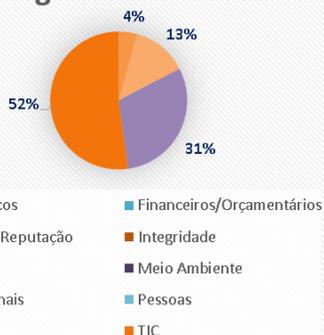
STI	PROBABILIDADE				
	Muito Baixa (Improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Desprezível					
Baixo		R81,R83,R84.2,R85,R87,R83,R83.1	R82;R83.1,R88	R82.1	
Crítico		R81;R81.2;R86			
Grave		R84.1;R90.4;R90.5			
Gravíssimo		R84;R90.3	R90.2;R90.6		R90;R90.1;

Riscos residuais

STI	PROBABILIDADE				
	Muito Baixa (Improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Desprezível					
Baixo	R82;R82.1;R83;R84.2;R85;R87;R83;R83.1	R81;R83.1;R88			
Crítico	R86	R81;R81.2			
Grave	R84.1;R90.4;R90.5				
Gravíssimo	R84;R90.3	R90;R90.1;R90.2	R90.6		



Categorias dos Riscos



Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	35%
Em andamento	39%
Concluído	26%

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	7
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	12
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	4
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	15
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	7
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	1
Quantidade total de riscos tratados	8
Quantidade total de riscos em implementação	12
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	11
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	26%

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Vazamento, perda ou destruição de informações	Uso indevido dos recursos computacionais por usuário autorizado da EPE	Implantação de sistema do tipo IRM (Information Rights Management)	Não iniciado

Aspectos relevantes: * O CSIC já foi reativado e é quem deverá dar andamento às ações de segurança; * Foi adquirido o software anti-malware para e-mails e a substituição de anti-vírus para desktops está em andamento; * O firewall foi substituído; * Foi implantado o duplo fator de autenticação no acesso à rede e aplicativos. Principais problemas: Restrição orçamentária para continuação dos projetos necessários e disponibilidade de recursos humanos especializados em SIC.



Introdução

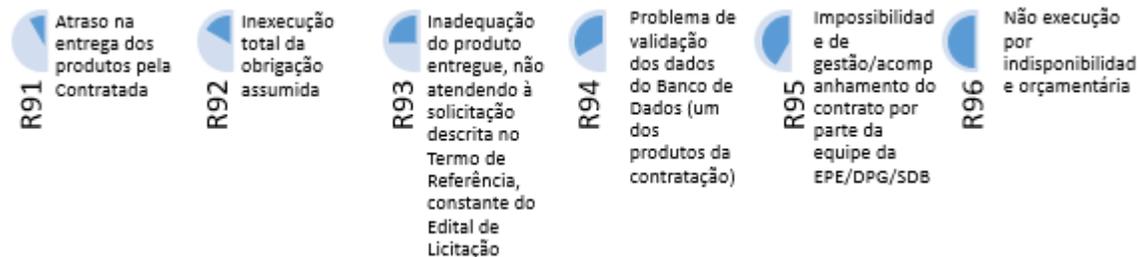
Observam-se abaixo os aspectos principais relacionados aos riscos observados na DPG e suas respectivas superintendências:

SDB	6 RISCOS, COM 6 CAUSAS – 6 PLANOS DE TRATAMENTO
SPG	5 RISCOS, COM 5 CAUSAS – 5 PLANOS DE TRATAMENTO

Criticidade dos Riscos Residuais

Riscos	Quantidade
Baixos	8
Médios	3
Altos	0

SDB – Plano Indicativo de Oleodutos (PIO)

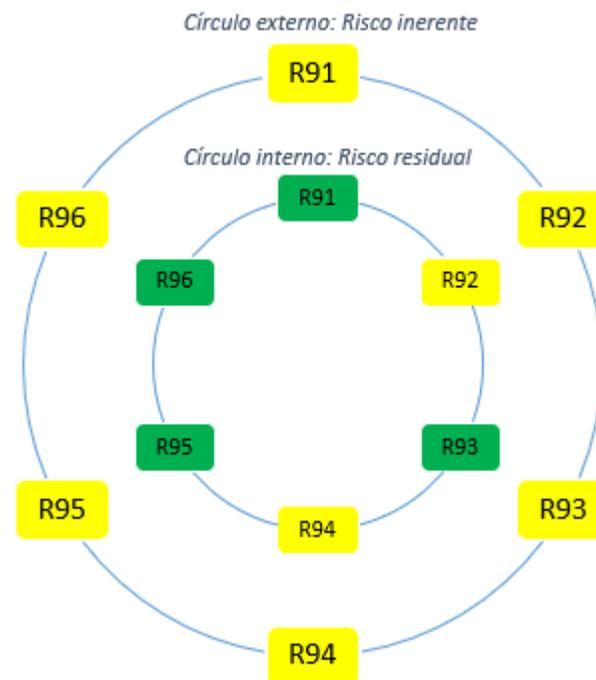


Riscos inerentes

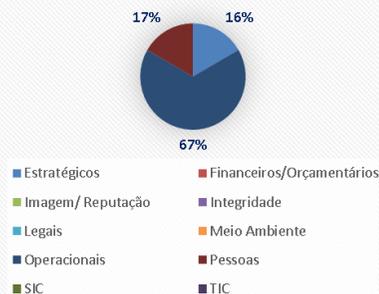
SDB		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo					
	Crítico		R93		R94	
	Grave		R95	R91		
	Gravíssimo		R92;R96			

Riscos residuais

SDB		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo					
	Crítico	R93	R94			
	Grave	R91;R95;R96				
	Gravíssimo	R92				



Categorias dos Riscos



Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	17%
Em andamento	83%
Concluído	0%

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	0
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	6
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	0
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	3
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	3
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	0
Quantidade total de riscos tratados	0
Quantidade total de riscos em implementação	5
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	1
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	0

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Problema de validação dos dados do Banco de Dados (um dos produtos da contratação)	Dados apresentados podem não refletir as reais condições de mercado atuais ou a metodologia proposta não apresentar premissas fundamentadas.	* Desenvolvimento de ferramental e criação de base de dados pela equipe da EPE a fim de complementar/validar os dados fornecidos pela Contratada.	Em andamento

SPG – Elaborar estudos de gestão dos recursos e reservas de petróleo e gás natural

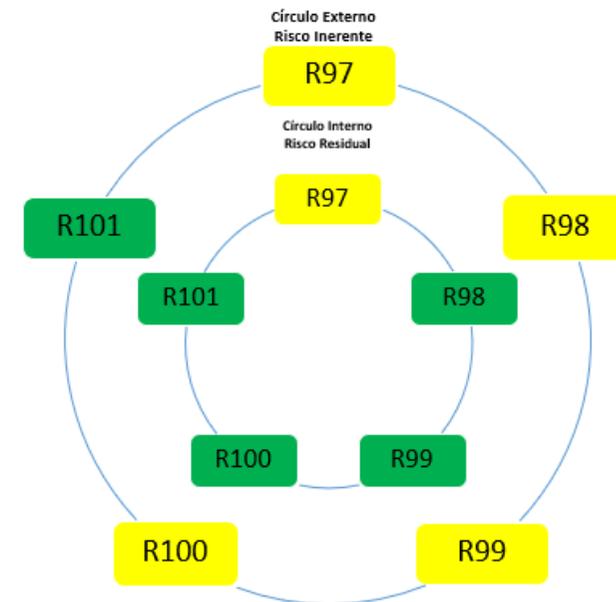


Riscos inerentes

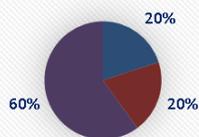
SPG		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo			R99		
	Crítico		R100	R97		
	Grave	R101		R98		
	Gravíssimo					

Riscos residuais

SPG		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo	R99;R100;R101				
	Crítico	R98	R97			
	Grave					
	Gravíssimo					



Categorias dos Riscos



- Estratégicos
- Imagem/Reputação
- Legais
- Operacionais
- SIC
- Financeiros/Orçamentários
- Integridade
- Meio Ambiente
- Pessoas
- TIC

Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	0%
Em andamento	100%
Concluído	0%

Relatório de Monitoramento Processo de Gestão de Riscos

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	1
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	4
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	0
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	4
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	1
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	0
Quantidade total de riscos tratados	0
Quantidade total de riscos em implementação	5
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	0
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	0

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Ausência/escassez de pessoas na equipe com capacitação	* Licenças médicas e outras ausências não programadas, como desligamentos. * Reorganização da equipe.	Constante atualização dos Procedimentos Operacionais das atividades da área (faltantes), tendo um Analista Revisor que não esteja envolvido no momento com a atividade em questão. ("Analista back-up" de alguma função específica entre os Analistas)	Em andamento



PRESIDÊNCIA



Introdução

Observam-se abaixo os aspectos principais relacionados aos riscos observados na CONJUR, atrelada à Presidência:

CONJUR	13 RISCOS, COM 13 CAUSAS – 13 PLANOS DE TRATAMENTO
---------------	---

Criticidade dos Riscos Residuais

Riscos	Quantidade
Baixos	7
Médios	6
Altos	0

CONJUR – 1) Emitir manifestação jurídica; 2) Exercer a representação judicial ou extra-judicial da empresa; e 3) Gerenciamento e fiscalização dos contratos da Conjur



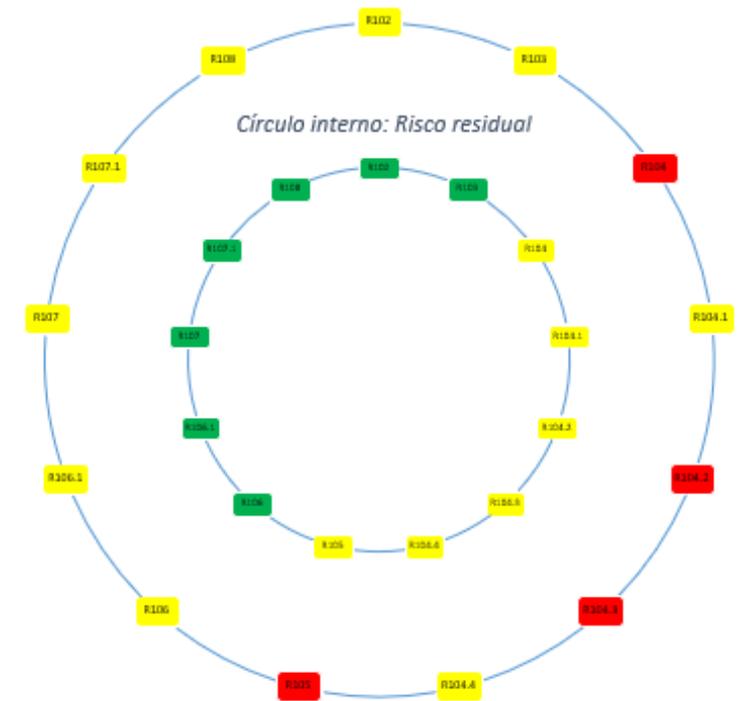
Riscos inerentes

CONJUR		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo					
	Crítico			R107;R107.1		
	Grave		R106;R106.1	R102;R103;R108		
	Gravíssimo		R104.1;R104.4	R105	R104;R104.2;R104.3	

Riscos residuais

CONJUR		PROBABILIDADE				
		Muito Baixa (improvável)	Baixa (Pouco provável)	Média (Possível)	Alta (Provável)	Muito Alta (Frequente)
Impacto	Desprezível					
	Baixo					
	Crítico	R107;R107.1				
	Grave	R102;R103;R106; R106.1;R108				
	Gravíssimo	R104;R104.1;R104.2;R104.3; R104.4;R105				

Círculo externo: Risco inerente



Categorias dos Riscos



Controles	
Status	Porcentagem
Não iniciado	9%
Em andamento	0%
Concluído	91%

Indicadores dos Riscos	
Nome do Indicador	Valores
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	0
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	6
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	4
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	4
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	6
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	0
Quantidade total de riscos tratados	11
Quantidade total de riscos em implementação	0
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	1
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	92%

Principais considerações

Risco principal	Causa	Plano de tratamento proposto	Status
Perda de prazo	* Erro na contagem dos prazos; * Dificuldades de protocolo em razão da distância; * Advogados não tomaram ciência da abertura do prazo; * Área técnica não forneceu subsídios técnicos a tempo de elaboração de defesa. * Peça enviada ao juízo pelos correios foi extraviada.	Realizar diligência junto à OAB e ao Cartório	Concluído
		Realizar gestão junto às áreas para garantir o cumprimento do prazo	Concluído
		Enviar cópia da petição enviada pelos Correios por e-mail para o Cartório e/ou setor de protocolo do Tribunal.	Concluído

Aspectos relevantes: Foi contratado o serviço Zênite Fácil Estatais, que dispõe de informações reunidas sobre as estatais.

3.6. Riscos Corporativos

A área de Conformidade e Gestão de Riscos (PR/CGR) realizou no 4º Tri/2020 um processo de atualização da Matriz de Riscos Corporativos e Estratégicos da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), com apoio da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e de todo quadro gerencial da EPE.

À partir de oficinas participativas, a PR/CGR, juntamente com a ENAP, realizou o processo de elaboração e dinâmica para atualização da Matriz de Riscos Corporativos e Estratégicos, resultando no mapeamento de 21 riscos. Dessa forma, ocorreu o processo de revisão, de forma parametrizada, da Cultura de Riscos Estratégicos a partir do PDCA. É importante ressaltar que a atividade reforçou a importância, pela CGR, da necessidade contínua de revisão e aprimoramento dos riscos estratégicos da EPE.

As oficinas terminaram no 4º Trimestre de 2020 e o projeto se encerrará até abril de 2021, com a aprovação final do Conselho de Administração da empresa.

3.7. Plano de Integridade

Nesse último trimestre de 2020 teve início o processo de revisão do Plano de Integridade da EPE, que deverá terminar no 1º semestre de 2021. Na figura abaixo encontram-se os 9 riscos relacionados ao tema Integridade, na EPE.

R1 - Nepotismo	R2 - Assédio Moral	R3 - Vazamento de Informação
R4 - Abuso de Posição ou de poder em favor de interesses privados	R5 - Conflito de Interesses	R6 - Solicitação ou recebimento de propina/pagamento
R7 - Exercer pressão ilegal ou antiética para influenciar agente público/privado	R8 - Falhas na apuração de responsabilidades funcionais	R9 - Fraude e Corrupção

3.8. Outros Riscos identificados

Risco de não conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

O processo de adequação da EPE às necessidades impostas pela vigência da Lei Geral de Proteção de Dados está em andamento na Empresa. O Grupo de Trabalho estabelecido desenvolveu um plano de trabalho de adequação à Lei e um cronograma de atuação, com priorização das ações a serem implementadas e seus respectivos prazos. A CGR participou desse grupo de trabalho que foi liderado pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI).

Segue resumo das ações realizadas pelo grupo de trabalho:

- 31/01/2020 - Criação do Grupo de Trabalho para elaboração da proposta de tratamento sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), com prazo de conclusão em 14/07/20.
- Início das reuniões em 14/02/2020, com interrupção por ocasião da pandemia de COVID e, posteriormente, com a ocorrência do incidente cibernético.
- 06/08/2020 – Prorrogação de Grupo de Trabalho para elaboração da proposta de tratamento sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). O prazo inicial foi postergado para 15/12/2020.
- 04/09/2020 – Retomada das reuniões do GT LGPD, apresentação do CGR sobre a LGPD
- Envolvimento do Gartner e utilização do material da Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia.
- Conversa com equipe LGPD do ONS.
- Encontros semanais do GT.
- Apresentação das conclusões do trabalho, para a DE em dezembro de 2020.

Em 2021 deverão ser dados os passos necessários para a designação do Encarregado de Dados e prosseguimento das ações previstas pelo GT.

4. Conclusão

O processo de monitoramento dos Riscos tem assegurado à Empresa o importante e necessário comprometimento com a melhoria e a otimização dos processos, visando ao atingimento dos objetivos do negócio.

Na listagem abaixo denotam-se os principais aspectos analisados no processo de monitoramento das matrizes de riscos da empresa durante o 4º trimestre de 2020 e que colaboraram com a mitigação dos riscos e agregaram valor ao negócio e ao processo decisório de cada um dos gestores envolvidos:

- Balanço Energético Nacional: Destacam-se como ações realizadas pela SEE o deslocamento de um empregado, para a área de Balanço Energético; a realização de Acordo com o IBGE; a disposição da área de verificar a possibilidade para acordos com a Petrobras e associações da indústria e comércio; a participação de Analista alocado na equipe do Balanço na CPADS visando dar maior consciência para a equipe dos aspectos relacionados ao tratamento do sigilo das informações.
- UHE Bem Querer: A equipe da SMA acrescentou 5 novos riscos à matriz, dentre eles o de alteração ou complementação de escopo, o comprometimento à segurança e integridade física do empregado, a exposição à roubo ou latrocínio, a interrupção das atividades do contrato e a inexecução contratual. Destaca-se aqui o comprometimento à segurança e integridade do empregado norteando a necessidade de contratação de seguro para o empregado, para quando estiver em visita de campo.
- Estudo ambiental da área sedimentar do Solimões: O projeto deixará de ser monitorado em razão de portaria Ministerial do MME no final de 2020.
- Elaboração do capítulo 3 sobre Geração de Energia Elétrica do PDE: O risco “Impossibilidade de gerar simulações por conta de limitação de recursos de hardware” perdeu o objeto devido ao aumento do cluster.
- Processo de Gestão de Ponto: A forma de encaminhamento desta ação está condicionada à algumas decisões institucionais relacionadas à adoção do trabalho remoto, em avaliação pela direção da empresa. Esta modalidade de trabalho, por sua vez, possui reatamento na forma de controle de jornada, no regramento vigente e na utilização ou não do módulo de controle de jornada do sistema integrado de gestão TOTVS, já adotado pela Empresa para a folha de pagamento, gestão patrimonial e gestão contábil. O módulo de ponto eletrônico da TOTVS não envolve investimento em aquisição de sistema, apenas na parametrização. Caso não seja aprovada a alteração do regramento, devido à limitação do sistema de controle de jornada da TOTVS, será necessária aquisição de outro sistema. É importante aproveitar a janela onde os empregados encontram-se integralmente em home office, para conduzir as ações desse projeto.
- Processo efetuar pagamentos devidos: Destinado cargo de Consultor técnico III para o Gestor Financeiro; * Elaboração de manual de procedimentos pela equipe do financeiro; * Participação de reunião mensal com o MME para tratar assuntos de acompanhamento financeiro e orçamentário, além da participação de grupo por email junto ao MME; * Inclusão de grupos de whatsapp junto ao SPOA/MME; * Elaboração de Norma de pagamento; * Vencimentos de Dezembro antecipados com êxito. As ações realizadas estão condizentes com o nível de criticidade dos riscos apontados na matriz da SRF.
- Processo Demonstrações Financeiras: Renovado o contrato com a Totvs com banco de horas para automação. A primeira visita dos técnicos da consultoria está agendada para o primeiro trimestre de 2021; Foram incluídas novas ações de capacitação no LNC; Processo

- de movimentação externa ainda não deu resultado; * Ausência de contadores na empresa para executar um rodízio de pessoal pleno.
- Processo de Gestão Documental: Projeto extremamente importante para a EPE, onde a parceria com o Arquivo Nacional é imprescindível.
 - Processo de Gestão Patrimonial: O projeto de mudança organizacional terminou na EPE. Um novo inventário será iniciado. Todos os cuidados foram tomados durante a mudança para a proteção do patrimônio físico da EPE.
 - Gestão de riscos de TI/SIC: O CSIC já foi reativado e é quem deverá dar andamento às ações de segurança; Foi adquirido o software anti-malware para e-mails e a substituição de anti-vírus para desktops está em andamento; O TMG (firewall Microsoft) foi substituído; *Web application firewall (WAF)* implantado em 2020; Foi implantado o duplo fator de autenticação no acesso à VPN. A VPN também está sendo feita pelo FortiClient, de forma muito mais segura que a tecnologia adotada anteriormente; Foi implantado o duplo fator de autenticação no acesso ao Microsoft 365. **Principais problemas:** Restrição orçamentária para continuação dos projetos necessários e disponibilidade de recursos humanos especializados em SIC.
 - Processos Conjur: Foi contratado o serviço Zênite Fácil Estatais, que dispõe de informações reunidas sobre as estatais.

Por fim, dentre todos os pontos destacados salientam-se os riscos, os controles e planos de tratamento para todos os riscos denotados com a cor vermelha na matriz de riscos residuais, onde temos o comprometimento à segurança e à integridade física do empregado quando em atividades de campo, a impossibilidade de realizar a Gestão Financeira pela manutenção de AGC sem Função Gratificada exercendo a natureza de Gestor Financeiro (risco já tratado), a insuficiência de recursos Financeiros para financiar todas as despesas da EPE e a insuficiência de profissionais com formação em ciências contábeis, na Equipe de Contabilidade.

Todo gestor deve lembrar que para que o gerenciamento dos riscos seja de fato eficaz, é importante que as recomendações sugeridas sejam efetivamente aplicadas e monitoradas. Os proprietários dos riscos (1ª linha de defesa) devem assegurar que eles sejam gerenciados adequadamente, e executar as ações corretivas e preventivas definidas para o tratamento dos riscos identificados. Além disso, denota-se a relevância dos controles internos apontados para cada risco, o que acaba por reforçar uma cultura de que elementos de controle não são um peso para a gestão, mas sim a solução para a segurança, eficiência e eficácia organizacional.

Cabe também lembrar ao proprietário dos riscos que saber reportar de forma tempestiva à unidade de risco, sobre eventuais deficiências, alterações ou propostas de alteração relativas aos seus processos é de extrema necessidade, pois atende a lisura do bom monitoramento dos riscos da Empresa.

5. Anexo I: Legenda dos Riscos Identificados

Nº do Risco	Risco	Causa	Área
R1	Não atendimento às metas de prazo de publicação	Indisponibilidade de dados	SEE
R1.1	Não atendimento às metas de prazo de publicação	Dificuldade na editoração do produto	
R1.2	Não atendimento às metas de prazo de publicação	Invasão dos sistemas da EPE	
R1.3	Não atendimento às metas de prazo de publicação	Equipe enxuta	
R2	Quebra de Sigilo das informações	Invasão dos sistemas da EPE	
R2.1	Quebra de Sigilo das informações	Eventual divulgação acidental de informações por colaboradores	
R2.2	Quebra de Sigilo das informações	<ul style="list-style-type: none"> • Armazenamento inadequado dos dados e de informações pessoais e organizacionais 	
R3	Redução de qualidade nos dados e informações disponibilizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Treinamento de equipe incompatível com os desafios dos trabalhos 	
R3.1	Redução de qualidade nos dados e informações disponibilizadas	<ul style="list-style-type: none"> • Indisponibilidade de dados 	
R3.2	Redução de qualidade nos dados e informações disponibilizadas	Inconsistência na inserção dos dados da coleta online	
R4	Judicialização do processo de licenciamento ambiental	<ul style="list-style-type: none"> * Insatisfação da população com os estudos * Desconhecimento da população sobre os impactos no rio e na região * Insatisfação dos órgãos ambientais e ONGs em relação ao tratamento dos impactos <ul style="list-style-type: none"> * Questionamentos e resistência da população e de seus representantes à empreendimentos hidrelétricos 	SMA - BEM QUERER
R5	Conflitos com a população local	<ul style="list-style-type: none"> * Atuação de ONGs contrárias ao empreendimento * Mobilização de grupos de interesse locais contra o empreendimento 	
R6	Atraso na obtenção ou negativa das autorizações	<ul style="list-style-type: none"> * Falta de infraestrutura ou exigências adicionais dos órgãos (Funai, Ibama, SVS/MS, Iphan, Comitê Interministerial) * Negativa das populações indígenas para entrada em TI * Impedimento de acesso aos locais de coleta 	
R7	Conflito de recursos humanos internos	<ul style="list-style-type: none"> * Sobreposição de cronograma de projetos da SMA * Redução de disponibilidade de alguns profissionais 	
R8	Impedimento de participação da equipe da EPE nas atividades de campo	<ul style="list-style-type: none"> * Sobreposição de cronograma de projetos da SMA * Redução de disponibilidade de alguns profissionais * Restrição orçamentária 	

Nº do Risco	Risco	Causa	Área
R9	Alteração ou complementação de escopo	<ul style="list-style-type: none"> * Revisão de orientações e boas práticas no processo de licenciamento ambiental * Publicação de estudos e normativos considerados extemporaneamente pelos órgãos envolvidos no processo de licenciamento (Ibama, Iphan, SVS/MS, Funai, etc) * Complementações para atendimento de posicionamento técnico quanto à viabilidade do projeto 	
R10	Comprometimento à segurança e integridade física do empregado	<ul style="list-style-type: none"> * Exposição à doenças silvestres e endêmicas durante os serviços de campo * Acidente durante os deslocamentos aéreos, terrestres ou fluviais durante a realização dos serviços em região remota 	
R11	Exposição à roubo ou latrocínio	<ul style="list-style-type: none"> * Transporte de valores para pagamento de serviços em regiões remotas 	
R12	Interrupção das atividades do contrato	<ul style="list-style-type: none"> * Declaração de pandemia * Incidente de segurança cibernético 	
R13	Inexecução contratual	<ul style="list-style-type: none"> • Corte orçamentário • Desistência ou inadimplência do contratado 	
R14	Interrupção da participação do CTA no estudo	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de indicação dos membros pelos órgãos que compõem o CTA. 	SMA - SOLIMÕES
R15	Atraso no cronograma de execução do estudo	<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciamento inadequado das atividades pela contratada; • Falha no gerenciamento e na fiscalização de contratos pela EPE; • Interrupção da participação do CTA no estudo (R1). 	
R16	Impedimento de participação da equipe da EPE nas atividades externas (oficinas, entrevistas e consulta pública)	<ul style="list-style-type: none"> • Concorrência com outras atividades prioritárias da EPE; • Restrições orçamentárias. 	
R17	Vazamento precoce de informações antes da publicação do Estudo	<ul style="list-style-type: none"> • Desconhecimento das consequências da divulgação das informações; • Obtenção de ganhos pessoais; • Comunicação e relacionamento com o público inadequada. 	
R18	Oposição social à realização do estudo	<ul style="list-style-type: none"> • Desconhecimento sobre o que é o planejamento energético; • Percepção negativa da sociedade sobre impactos e riscos da indústria de petróleo e gás natural; • Impedimento de participação da equipe da EPE nas atividades externas (oficinas, entrevistas e consulta pública) (R3); • Vazamento precoce de informações antes da publicação do Estudo (R4). 	

Nº do Risco	Risco	Causa	Área	
R19	Oposição do movimento indígena à realização do estudo	<ul style="list-style-type: none"> • Desconhecimento sobre as fases de planejamento energético; • Expectativa de implantação de empreendimentos em terra indígenas; • Percepção negativa sobre impactos e riscos da indústria de petróleo e gás natural. 		
R20	Vazamento de informações confidenciais	<ul style="list-style-type: none"> • Desconhecimento das consequências da divulgação das informações; • Obtenção de ganhos pessoais. 		
R21	Comprometimento à segurança e integridade física do empregado	<ul style="list-style-type: none"> * Exposição a doenças silvestres e endêmicas durante os serviços de campo; * Acidente durante os deslocamentos aéreos, terrestres ou fluviais durante a realização dos serviços em região remota. 		
R22	Interrupção das atividades do contrato	<ul style="list-style-type: none"> * Declaração de pandemia * Incidente de segurança cibernético 		
R23	Exposição à roubo ou latrocínio	* Transporte de valores para pagamento de serviços em regiões remotas		
R24	Comprometimento ou ausência de orçamento para execução do Estudo	• Contingenciamento ou corte orçamentário		
R25	Inexecução contratual	• Desistência ou inadimplência do contratado		
R26.1	Atraso na liberação ou não adequação do Sistema AEGE para cadastramento dos projetos no Leilão	Atraso na implementação dos ajustes no sistema AEGE		SEG – INSCRIÇÃO/CADASTRAMENTO DE PROJETOS PARA OS LEILÕES
R26.2	Atraso na liberação ou não adequação do Sistema AEGE para cadastramento dos projetos no Leilão	Não implementação dos ajustes no Sistema AEGE		
R27.1	Lentidão no acesso ao sistema AEGE pelo empreendedor para o cadastramento dos projetos	Arquitetura atual do Sistema AEGE defasada		
R27.2	Lentidão no acesso ao sistema AEGE pelo empreendedor para o cadastramento dos projetos	Aumento do fluxo de utilização do sistema pelos empreendedores nos últimos dias do cadastramento		
R28	MME estabelecer prazo muito curto para o cadastramento dos projetos para o Leilão	Necessidades específicas do MME		
R29	Alteração de diretrizes do Leilão pelo MME, durante o período de cadastramento, que impactem negativamente o processo (inclusão de nova fonte, alteração de critério de aproveitamento dos projetos)	Necessidades específicas do MME		
R30	Não processamento de informações dos empreendedores necessárias ao cadastramento (recuperação de senhas, alterações de titularidade, adesão ao sistema, problemas com inscrições erradas)	Limitação de pessoal devido a outras demandas / greve / férias		
R31	Problemas no Sistema de Armazenamento em Nuvem desenvolvido para receber o upload dos projetos	Falta de planejamento da TI / recursos de TI indisponíveis		
R32	Falta de alinhamento de premissas entre MME e EPE	Falha de comunicação e postergação no início das conversas	SGE –Cap. 3 de Geração de Energia Elétrica do PDE	
R33	Mudança de prazo pelo MME na entrega do PDE	Mudança de diretriz ou premissas		
R34	Atraso no envio dos dados	Descasamento do Cronograma de Atividades		
R35	Inconsistências com o padrão geral do PDE	Mudanças de parâmetros que antes eram padrão (ex: início do estudo, número de anos)		

Nº do Risco	Risco	Causa	Área	
R36	Informações incompatíveis entre os capítulos	Troca de dados e informações insuficientes ou erradas		
R37	Dados desatualizados	Falha na transferência de informação		
R38.1	Inconsistência de dados nos modelos computacionais	Inserção de dados de forma manual		
R38.2	Inconsistência de dados nos modelos computacionais	Desenvolvimento do modelo ao mesmo tempo do uso		
R39	Deck de entrada de dados do modelo (NEWAVE) com dados inconsistentes; inconsistência de dados entre MDI e NEWAVE	Geração de novos cenários sem checagem de "dados fixos"		
R40	Inconsistência entre gráficos no relatório do PDE e os dados do Modelo (NEWAVE) e MDI.	Falta de documento de checagem dos gráficos/tabela padrões do plano; novos gráficos gerados.		
R41	Erro de implementação no MDI	Desenvolvimento do modelo ao mesmo tempo do uso		
R42	Falta de conclusão com relação a parâmetros do MDI (ex: calibração de série hidrológica e custo de déficit de ponta)	Desenvolvimento de metodologia junto com elaboração do Plano		
R43	Falta de comunicação interna (equipe SGE)	As análises do PDE avançam sem a devida comunicação aos integrantes		
R44	Impossibilidade de gerar simulações por conta de limitação de recursos de hardware	Concorrência com outros estudos que demandam a infraestrutura de hardware		
R45	Definição de parâmetros ou soluções equivocadas, inviáveis e/ou não otimizadas	*Falha técnica ou operacional		STE – Relatório de viabilidade técnica econômica de alternativas (R1)
R46	Vazamento de informação, definição de parâmetros ou soluções que favoreçam intencionalmente a terceiros	*Corrupção		
R47	Ineficiência na execução de processos/procedimentos	* Falha técnica, operacional ou gerencial. * Mão de obra ou recursos insuficientes; orçamento insuficiente		
R48	Inexistência de inovação	*Falta de estímulo à inovação		
R49	Definição de que a elaboração dos Relatórios R1 e R2 não seja atribuída à EPE	*Mudança na atribuição da EPE;		
R50	Perda de contribuição dos agentes do setor elétrico nos estudos da EPE	*Falta de compromisso dos agentes do setor; *Inexistência de mecanismos regulatórios		
R51	Perda de capital humano	*Plano de cargos e salários defasado; *Dificuldades de progressão salarial a partir do sistema de avaliação de desempenho.		
R52	Perda de qualificação técnica/profissional	*Baixa qualificação e capacitação dos profissionais *Contingenciamento de recursos		
R53	Acesso indevido de terceiros aos arquivos e informações utilizados nos estudos	*Falha de segurança da informação		
R54	Inoperância parcial ou total do sistema	Fragilidade do sistema em novas parametrizações	SGP – Processo de Gestão de Ponto	
R55	Impossibilidade do sistema em atender novas demandas	O sistema é muito limitado com a impossibilidade de se flexibilizar a sua operação		

Nº do Risco	Risco	Causa	Área
R56	Informações incorretas de ajustes de ponto para subsidiar o processo de confecção da folha de pagamento	* Alto índice de ajustes feitos de maneira incorreta * O sistema oferece opções de ajustes que se assemelham induzindo o usuário ao erro	
R57	Informações insuficientes de descontos de faltas e atrasos além do limite do banco de horas.	Falta de relatórios adequados de monitoramento automático	
R58	Utilização indevida por parte dos usuários do sistema	Existência de vulnerabilidades no sistema de armazenagem de senhas dos usuários do sistema	
R59	Insuficiência de informações no módulo de logs e auditoria do sistema	O módulo de logs não registra todas as alterações possíveis que são efetuadas no sistema	
R60	Não pagamento de fornecedores e de tributos (inadimplência ou moratória)	1 - Falhas nos controles de contas a pagar que afetam o pagamento das despesas; 2 - Documento de cobrança incorreto; 3 - Falta de informação de domicílio bancário; 4 - Falta de recursos financeiros; 5- Não recebimento de documento de pagamento pelas áreas que atestam pagamento; 6 - Não encontrar processo de pagamento e extravio de documento de cobrança;	SRF – Processo efetuar pagamentos devidos
R61	Não pagamento e/ou atraso de despesas de pessoal	1 - Não ou recebimento de informações de pagamento de despesa de pessoal pelo RH.	
R62	Impossibilidade de realizar a Gestão Financeira pela manutenção de AGC sem Função Gratificada exercendo a natureza de Gestor Financeiro	1 - Falta da remuneração de função gratificada para a função de Gestor Financeiro.	
R63	Insuficiências de recursos Financeiros para financiar todas as despesas da EPE.	1 - Baixa arrecadação de tributos; 2 - Estabelecimento de limites financeiros menores que os de empenho; 3 - Excesso de restos a pagar do exercício anterior; e 4 - Dependência do orçamento fiscal.	
R64	Insuficiência de profissionais com formação em ciências contábeis, na Equipe de Contabilidade.	1 - Movimentação externa entre empregados e servidores federais; 2 - Política de pessoal inadequada; 3 - Ausência de método para quantificação de Equipes; 4 - Ausência de definição do quadro ideal para cada unidade organizacional; 5 - Não realização de concurso público	SRF – Processo Demonstrações Financeiras
R65	Penalidade oriunda da inobservância de normas ou praticas contábeis e fiscais, por não atendimento a conformidade com ética, lei e regulamentos.	1 - Falta de capacitação da Equipe de contabilidade; 2 - Inobservância de mudança na legislação aplicada a contabilidade e tributária; 3 - Não atendimento as recomendações dos órgãos de controle interno e externo;	

Nº do Risco	Risco	Causa	Área
R66	Registro contábil irregular, com falhas ou erros.	1 - Ausência de informação integrada entre o ato de gestão e o registro contábil; 2 - Vulnerabilidade dos controles internos, 2 - Falta de conciliação dos registros contábeis;	
R67	Quebra de contrato da consultoria e execução fiscal terceirizada.	1 - Baixo valor do atual contrato mediante ao perfil da EPE.	
R68	Atraso na entrega mensal e anual da Escrituração Contábil e Fiscal - ECF e Escrituração Contábil Digital - ECD e demais obrigações acessórias ao fisco federal	1 - Atraso na entrega da escrituração fiscal pela empresa terceirizada; 2 - Inconsistências na geração do ECD do módulo contábil da TOTVS;	
R69	Erro operacional no sistema Totvs	1 - Ausência de um contrato ativo de manutenção; 2 - Demora no atendimento pelo técnico da Totvs;	
R70	Perda, indisponibilidade, inutilização e/ou destruição de informações e documentos	Falhas no processo de Gestão documental devido a ausência de plataforma de sistemas, de instrumentos normativos e ferramentas de gestão	SRL – Gestão Documental
R71	Tratamento inadequado ao acervo documental	Inadequação da forma de tratamento e arquivamento do Acervo documental	
R72	Descontinuidade do apoio institucional do Arquivo Nacional e Ministério de Minas e Energia	Redefinição de prioridades institucionais Limitação de recursos	
R73	Falta de apoio institucional da EPE à implantação do programa de gestão documental	Não reconhecimento da alta direção e lideranças da importância estratégica sobre a implantação do programa de gestão documental	
R74	Descontrole dos ativos Patrimoniais	* Bens sem registro patrimonial e sem tombamento; * Bens com registros incorretos/desatualizados.	SRL – Gestão patrimonial
R75	Furtos de Bens Patrimoniais	* Ação deliberada de algum indivíduo	
R76	Perdas desconhecidas de Bens Patrimoniais	* Extravio ou furto; * Guarda em local ignorado	
R77	Mal-uso de Bens Patrimoniais	* Utilização indevida dos bens patrimoniais da Empresa	
R78	Não ressarcimento de bens perdidos ou danificados	* Falta de procedimento simplificado de apuração regulamentado.	
R79	Ausência de Termo de Carga Patrimonial atualizado emitido pela SRL e assinado pelos respectivos Superintendentes	* Não aplicação da Norma de Gestão Patrimonial quanto a emissão e entrega do Termo de Carga Patrimonial (NOG-DGC-013, item 5.2.8)	
R80	Atraso na preparação do Relatório de Inventário	* Período de realização conflitante com as demais atividades dos empregados designados; * Ineficiência na contagem dos bens, retardando todo o processo.	
R81.1	Obsolescência Tecnológica	Insuficiência de recursos orçamentários/financeiros	
R81.2	Obsolescência Tecnológica	Insuficiência de recursos humanos	

Nº do Risco	Risco	Causa	Área
R81.3	Obsolescência Tecnológica	Deficiência na capacitação continuada	
R82.1	Perda de consistência do sistema de arquivos	Falta de energia por curto e/ou longo período de tempo	
R82.2	Perda de consistência do sistema de arquivos	Falta de refrigeração do CPD	
R83.1	Perda da capacidade de fazer ou recuperar backup	Defeito nos equipamentos de backup	
R83.2	Perda da capacidade de fazer ou recuperar backup	Falta de insumos	
R84.1	Perda dos ativos de TIC	Incêndio	
R84.2	Perda dos ativos de TIC	Falta de refrigeração	
R84.3	Perda dos ativos de TIC	Furto	
R85	Perda de conectividade com a Internet	Falha simples de elementos em série na arquitetura	
R86	Falta de capacidade de processamento para execução de modelos	Aumento repentino das necessidades de processamento	
R87	Indisponibilidade de equipamentos	Defeito	
R88	Indisponibilidade de serviços prestados por terceiros	Incapacidade da empresa contratada em fornecer o serviço	
R89.1	Indisponibilidade dos sistemas aplicativos da EPE	Ocorrência de algum mau funcionamento	
R89.2	Indisponibilidade dos sistemas aplicativos da EPE	Indisponibilidade dos serviços de infraestrutura	
R90.1	Vazamento, perda ou destruição de informações	Posse por terceiros de usuário/senha válido	
R90.2	Vazamento, perda ou destruição de informações	Exploração de vulnerabilidade do firewall	
R90.3	Vazamento, perda ou destruição de informações	Exploração de vulnerabilidade da rede WiFi	
R90.4	Vazamento, perda ou destruição de informações	Exploração de vulnerabilidade da rede cabeada interna	
R90.5	Vazamento, perda ou destruição de informações	Exploração de vulnerabilidade de serviços disponibilizados ao público	
R90.6	Vazamento, perda ou destruição de informações	Exploração de vulnerabilidade de aplicativos disponibilizados ao público	
R90.7	Vazamento, perda ou destruição de informações	Uso indevido dos recursos computacionais por usuário autorizado da EPE	
R91	Atraso na entrega dos produtos pela Contratada	Dificuldades de a contratada cumprir o cronograma estabelecido no contrato para entrega dos Produtos.	SDB – Plano Indicativo de Oleodutos (PIO)
R92	Inexecução total da obrigação assumida	Incapacidade técnica da Contratada.	
R93	Inadequação do produto entregue, não atendendo à solicitação descrita no Termo de Referência, constante do Edital de Licitação	* Não entendimento do escopo proposto para o serviço em questão; * Falta de interação/acompanhamento com a equipe técnica da EPE.	
R94	Problema de validação dos dados do Banco de Dados (um dos produtos da contratação)	* Dados apresentados podem não refletir as reais condições de mercado atuais ou a metodologia proposta não apresentar premissas fundamentadas.	

Nº do Risco	Risco	Causa	Área
R95	Impossibilidade de gestão/acompanhamento do contrato por parte da equipe da EPE/DPG/SDB	* Inexistência de equipe técnica na EPE com qualificação para acompanhamento e execução das exigências do contrato em função de demissão Ausência de recurso humano essencial.	
R96	Não execução por indisponibilidade orçamentária	Redução orçamentária da instituição com reflexos nos orçamentos das áreas	
R97	Ausência/escassez de pessoas na equipe com capacitação	* Licenças médicas e outras ausências não programadas, como desligamentos. * Reorganização da equipe.	SPG – Zoneamento Nacional de Recursos de Óleo e Gás
R98	Problema de qualquer natureza no Software ArcGIS, imprescindível para o ZNMT.	* Licença do Software ArcGIS não renovada. * Excesso de usuários por licença. * Incompatibilidade da nova versão do Software com os equipamentos existentes na EPE. * indisponibilidade orçamentária para contratação/renovação de licenças * indisponibilidade de equipamentos	
R99	Problema de qualquer natureza no Software Kingdom, necessário para o ZNMT.	* Excesso de usuários por licença. * Incompatibilidade da nova versão do Software com os equipamentos existentes na EPE. * indisponibilidade orçamentária para contratação/renovação de licenças * indisponibilidade de equipamentos	
R100	Problema de qualquer natureza nos dados solicitados a outros agentes, necessários para o ZNMT.	* Demora ou não-recebimento dos dados solicitados. * Recebimento incompleto de dados. * Recebimento de dados duplicados. * Recebimento de dados desatualizados.	
R101	Problema de qualquer natureza nas ferramentas, criadas em conjunto com a TIC, no ambiente Power BI, necessárias para a atualização dos resultados de volumetria apresentados no ZNMT.	* Problemas no servidor da EPE * Aplicativo Power BI não funciona.	
R102	Elaboração de manifestação com conteúdo desatualizado	Desconhecimento da edição de um novo normativo ou de alterações na jurisprudência sobre o tema	CONJUR – Processo de manifestação jurídica; Exercício de representação judicial ou extrajudicial da empresa; e 3) Gerenciamento e fiscalização dos contratos
R103	Elaboração de manifestação com posicionamento conflitante ao adotado em outros documentos já emitidos pela Conjur	Desconhecimento do conteúdo dos posicionamentos anteriormente adotados pela Conjur	
R104	Perda de prazo	Erro na contagem dos prazos.	
R104.1	Perda de prazo	Dificuldades de protocolo em razão da distância.	
R104.2	Perda de prazo	Advogados não tomaram ciência da abertura do prazo.	
R104.3	Perda de prazo	Área técnica não forneceu subsídios técnicos a tempo de elaboração de defesa.	
R104.4	Perda de prazo	Peça enviada ao juízo pelos correios foi extraviada.	
R105	Preenchimento incorreto de guia de custas judiciais	Interpretação equivocada das regras de preenchimento	
R106	Não comparecimento do advogado a audiência/sustentação oral	Evento de força maior que impede o comparecimento do advogado	

Nº do Risco	Risco	Causa	Área
R106.1	Não comparecimento do advogado a audiência/sustentação oral	Esquecimento do compromisso	
R107	Não renovação dos contratos de serviços continuados da Conjur a tempo de garantir a sua execução de forma ininterrupta	Atrasos na instrução processual	
R108	Realização, pelos diversos advogados que integram a Conjur, de análises conflitantes relacionadas ao direito de usar ou dispor dos empreendimentos	Desconhecimento do conteúdo das análises realizadas pelos outros advogados	

6. Anexo II: Metodologia detalhada

O monitoramento dos Riscos se dá por meio de matrizes que indicam quais são os Riscos identificados, sua classificação, os controles exercidos e sua forma de tratamento, entre outros indicadores. Abaixo estão os significados de cada estrutura das matrizes:

Nome: Nome do elemento analisado, que pode ser programas, objetivos, estratégias, processos, projetos, equipamentos, instrumentos normativos.

Nº: Numeração dos Riscos iniciando-se sempre pela letra R, tendo em sequência um incremento de numeração.

Risco: Descrição do evento de Risco identificado.

Causas: Descrição dos fatores que podem causar a materialização do Risco.

Efeitos/Consequências: Possíveis resultados que aparecerão quando o evento se materializar.

Categoria do Risco: Natureza do Risco mapeado, em função das áreas da empresa. Cabe mencionar que os Riscos podem pertencer a categorias distintas e em alguns casos poderão se encaixar em duas ou mais categorias concomitantemente. Os Riscos podem ser caracterizados como:

- **Riscos estratégicos:** Os Riscos estratégicos estão associados à tomada de decisão da alta administração e podem gerar perda substancial na performance da organização e na realização dos objetivos institucionais.
- **Riscos de imagem/reputação:** Eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, de clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade da EPE em cumprir sua missão institucional.
- **Riscos de pessoas:** São Riscos relacionados às atividades que necessitam de capital humano.
- **Riscos operacionais:** Os Riscos operacionais estão associados à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos como catástrofes naturais, fraudes, greves e atos terroristas.
- **Riscos financeiros/orçamentários:** Eventos que podem comprometer a capacidade do órgão ou entidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações, etc.
- **Riscos de TIC:** Eventos de natureza interna ou externa que podem afetar um ativo ou um conjunto de ativos de tecnologia da informação e comunicações relacionado ao desenvolvimen-

to das atividades da Empresa (Ex. evolução tecnológica; ausência de competência; falhas de equipamentos; falhas no fluxo de dados, etc.).

- **Riscos de Integridade:** Eventos que envolvem uma afronta aos princípios da administração pública - legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, mas se destaca mais fortemente uma quebra à impessoalidade e/ou moralidade. Envolvem sempre alguma forma de deturpação, desvio ou negação da finalidade pública ou do serviço público a ser entregue ao cidadão.
- **Riscos Legais:** Eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades da Empresa.
- **Riscos do meio ambiente:** Riscos provenientes de elementos e/ou fenômenos naturais que possam afetar a execução de atividades / estudos da Empresa.
- **Riscos da SIC:** Possibilidades de uma ameaça explorar uma ou mais vulnerabilidades de um ativo de informação ou de um conjunto de tais ativos, comprometendo a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade das informações da EPE;

Probabilidade	Descrição	Valor
Muito baixa	Muito improvável de ocorrer	1
Baixa	Improvável de ocorrer	2
Média	Ocorre ocasionalmente	3
Alta	Provável de ocorrer	4
Muito alta	Ocorre frequentemente	5

Impacto	Descrição	Valor
Desprezível	Os danos são insignificantes para a empresa	1
Baixo	A empresa consegue reparar os danos com seus próprios recursos	2
Crítico	A recuperação dos danos extrapola os recursos da empresa	3
Grave	Danos que venham a manchar a imagem da empresa ou gerem algum incidente grave	4
Gravíssimo	Destruição irreparável da imagem da empresa e/ou oferece risco de morte dos seus empregados	5

Os Riscos são classificados de acordo com sua pontuação no indicador IxP. Dessa forma, o tratamento e resposta aos mesmos se dará de acordo com a tabela abaixo:

CRITICIDADE	DESCRIÇÃO DO RISCO/ CONTROLE REQUERIDO	CONHECIMENTO DO RISCO
ALTA (15 A 25)	Risco intolerável. Ações imediatas devem ser implementadas e o monitoramento deve ser contínuo.	<ul style="list-style-type: none"> •Diretor da área e/ou presidente •Diretoria executiva e/ou CA (no caso de Riscos com impacto direto no atingimento dos objetivos estratégicos)
MÉDIA (5 A 12)	Risco intolerável. Ações devem ser implementadas e o monitoramento deve ser periódico.	Diretor
BAIXA (1 A 4)	Risco tolerável. Manter e aprimorar os controles existentes e monitorar para verificar se a situação do Risco permanece estável.	Superintendente e/ou equivalente

A adoção de indicadores tem o objetivo de mensurar os resultados das tarefas e o monitoramento de desempenho de práticas adotadas para a gestão dos riscos. São implementados e reportados conforme abaixo.

Descrição	Cálculo
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Baixa	Soma dos índices (IxP) de todos os riscos inerentes de probabilidade baixa presentes na Matriz de Probabilidade de Impacto
Quantidade Total de riscos inerentes de Probabilidade Média	Soma dos índices (IxP) de todos os riscos inerentes de probabilidade média presentes na Matriz de Probabilidade de Impacto
Quantidade Total de Riscos inerentes de Probabilidade Alta	Soma dos índices (IxP) de todos os riscos inerentes de probabilidade alta presentes na Matriz de Probabilidade de Impacto
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade baixa	Soma dos índices (IxP) de todos os riscos residuais de probabilidade baixa presentes na Matriz de Probabilidade de Impacto
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade média	Soma dos índices (IxP) de todos os riscos residuais de probabilidade média presentes na Matriz de Probabilidade de Impacto
Quantidade Total de Riscos residuais de Probabilidade alta	Soma dos índices (IxP) de todos os riscos residuais de probabilidade alta presentes na Matriz de Probabilidade de Impacto
Quantidade total de riscos tratados	Soma de todos os riscos cujas ações de tratamento foram concluídas
Quantidade total de riscos em implementação	Soma de todos os riscos cujas ações de tratamento estão em curso
Quantidade total de riscos pendentes de implementação	Soma de todos os riscos cujas ações de tratamento estão pendentes
Índice de conclusão das ações de tratamento pela área proprietária do risco	Quantidade total de ações de tratamento já realizadas dividido pelo total de ações em tratamento